

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou: — Os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915 das seguintes corporações: Irmandade do SS. de Sarzedo, concelho de Arganil; Confrarias do SS. do Outil, concelho de Cantanhede; de Cernache e da Senhora da Piedade, de Celas, concelho de Coimbra; da Senhora da Boa-Morte, da vila e concelho de Miranda do Corvo; do Senhor dos Passos, de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho; da Irmandade do SS. de Midões, concelho de Taboá; e os suplementares: — 3.º da Misericórdia de Cantanhede e 1.º da Confraria do SS. de Bolho, concelho de Cantanhede; e as contas seguintes: Concelho de Arganil: — da Irmandade de S. Pedro, de Folques, relativas ao ano de 1912-1913; concelho de Cantanhede: — da Confraria do SS. de Bolho, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Coimbra: — da Irmandade da Senhora da Conceição da Ponte e da Confraria da Rainha Santa Isabel, de 1912-1913 e 1913-1914; da Misericórdia de S. Mateus de Botão e da Irmandade do Santissimo da Ribeira, de Frades, de 1912-1913; concelho da Louzã: — da Irmandade da Senhora da Piedade, de 1912-1913, e da Misericórdia, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Oliveira do Hospital: — das Irmandades de S. Bartolomeu, de Meruge e de S. Miguel, de Lagos, de 1911-1912; e da Misericórdia de Penela, de 1912-1913 e 1913-1914. Auctorizou o pagamento das despesas feitas com o pessoal e material da secretaria, durante o ano de 1914, na soma de 741 a 43 e das realizadas nos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano, na de 239 a 71.

Prêso

Seguem, na segunda feira, para o Porto, os seguintes prêsos, todos, á excepção de dois, condenados a penas maiores e que foram julgados pelo crime de furto, em 5 de Fevereiro ultimo, no tribunal desta comarca:

Ismael da Silva, Mario da Costa, Mateus Elisario, Bento dos Santos, Joaquim Rodrigues Sêco, Fausto Guedes Teixeira, Joaquim José Esteves M. de Lima, Gonçalo d'Assunção, Julio Domingos Pedroso, João Cardoso e João Amadeu da Silva.

Foram ontem transferidos para a Penitenciaria 16 prêsos da cadeia de Santa Cruz, e cujo pedido de transferencia foi feito ás instancias superiores pelo sr. dr. Antonio Dias, Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

S. ex.ª tomou esta resolução, aliaz justa, por atender ás condições de insalubridade da prisão denominada enxovia, donde vão ser removidos todos os prêsos.

Os prêsos que foram transferidos para a Penitenciaria, são os seguintes:

João Mendes Ribeiro, Manuel Cardoso, João Manuel de Assunção, Mario Caetano, Modesto Pinto de Sousa, Juvelino Mesquita Cruz, Antonio Vaz Torres, Antonio dos Santos Pereira, Paulo Barbosa, Manuel Ferreira, José dos Santos, o Malicia; Manuel Ferreira de Almeida, Augusto da Costa Vasconcelos, Carlos Frederico Bacelar, José Augusto Abrantes e Manuel Alves Garcia.

MERCADOS

Table with market prices for Coimbra (medida de 13,16) and Formosa (medida de 14,63). Includes items like Feijão vermelho, milho branco, trigo, and azeite.

Table with market prices for Montemor (Medida de 14,63). Includes items like Aveia, Chicharos, milho branco, and azeite.

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saude perfeita. O oleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas também terão melhor apetite, mais aumento no peso, melhor saude e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Ernesto de Miranda

Faleceu, victimado por cruel enfermidade que o deteve muito tempo em casa, o sr. Ernesto Augusto de Miranda, estremo pai do sr. Ernesto Mercier de Miranda, farmacêutico estabelecido na Praça do Comercio.

O extinto, que era justamente considerado pelas suas excellentes qualidades de caracter, exercia o cargo de agente da emigração clandestina.

As nossas sentidas condolencias á familia do finado.

Francisco Gomes de Almeida

Victimado por uma lesão cardiaca, faleceu ante-ontem, com a avanzada idade de 92 anos, o sr. Francisco Gomes de Almeida, avô do nosso amigo sr. Mario Pio, director do colega local O Povo de Santa Clara.

O falecido, que foi um exemplar chefe de familia, tomou parte na guerra civil, chamada da Patuleia. O seu funeral foi muito concorrido.

A familia enlutada, e em especial ao sr. Mario Pio, apresentam sinceros pezames.

Adriano Silvio Seixas

Finou-se na Chamusca, onde residia, o sr. Adriano Silvio Seixas, secretario aposentado da camara daquele concelho e irmão do nosso respeitavel amigo sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, illustre auditor administrativo deste distrito, a quem enviamos a expressão sentida das nossas condolencias.

Ministerio da Justiça

Foi publicada uma portaria pelo Ministerio da Justiça, dissolvendo todas as culturais por não serem constituídas por individuos reconhecidamente catholicos, como se depreende da propria lei.

Foi também ou vai ser determinado que os padres possam usar livremente os habitos talares.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Deixou de fazer parte dos serviços administrativos das forças em Angola, por se achar em tratamento no hospital militar de Belem, o 2.º sargento do 2.º grupo de companhias de administração militar, que prestou muito tempo serviço na sucursal da manutenção militar desta cidade.

Seguiu para o concelho de Soure uma força de infantaria 23, sob o comando de um subalterno, afim de auxiliar a autoridade administrativa daquele concelho na manutenção da ordem publica.

Pelo conselho administrativo de artilharia 2 foi aprovada para sua propriedade a egua apresentada pelo tenente-ajudante de infantaria 35, sr. Alberto Viana Coelho.

Pedi para recolher á unidade a que pertence, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Duarte Gil Mendes da Rocha, que se acha em diligencia na comissão de recenseamento de animais e vehiculos da divisão.

Pela secretaria da guerra foi concedida demora do menor numero de dias possivel, por motivo de serviço, ao tenente da administração militar de infantaria 28, sr. Domingos de Sousa, o qual foi mandado apresentar na Inspeção dos serviços administrativos da 7.ª Divisão do Exército, afim de ali prestar serviço.

Por ter sido colocado no 5.º grupo de metralhadoras, apresentou-se neste comando o 1.º sargento sr. Bernardo Feliciano de Brito e Abreu.

Comandando uma força, afim de prestar serviços nesta cidade, apresentou-se neste comando o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Zeferino Alves.

Recolheu ao regimento a que pertence o 2.º sargento de infantaria 24, sr. João Lopes da Silva Figueiredo, que desempenhava as funções de amanuense deste Quartel-Genesal.

Evasão de prêsos

Da enfermaria-prisão do Hospital da Universidade evadiram-se os prêsos João da Silveira, de 25 anos, e Afonso Cardoso, de 62. Conseguiram fugir por meio de arrombamento na parede.

Vida social e operaria

Catxeiros

Uma delegação da direcção do Ateneu Commercial procurou no ultimo domingo em sua casa, o sr. dr. Silvio Pêlico, illustre presidente da comissão executiva da Camara Municipal, a fim de lembrar a sua ex.ª a oportunidade de iniciar os trabalhos de elaboração do regulamento das horas de trabalho no comercio.

Como sua ex.ª estivesse ausente, resolveu a direcção dirigir-se-lhe em officio.

Carestia da vida

No proximo dia 14 do corrente, realisa-se nesta cidade um comicio de protesto contra a carestia da vida, tomando parte nele um delegado da União Operaria Nacional.

Novo jornal

Deve reaparecer brevemente O Sindicalista, jornal operario que se publicava em Lisboa.

Barbeiros

Reuniu-se na quinta-feira a assembleia geral da Associação de classe dos officiaes de barbeiro e cabeleireiro, desta cidade, que, entre outros assuntos, aprovou as contas da gerencia finda, aprovou 6 novos socios e nomeou nova comissão administrativa, composta dos srs.:

Albano dos Santos, presidente; Cipriano Pio, 1.º secretario; Julio Pessoa Leitão, 2.º secretario; Carlos de Matos, tesoureiro; Julio de Sousa, vogal.

Reunem-se amanhã: Manipuladores de pão — Assembleia geral, ás 15 horas, para eleições, apresentação de contas e outros assuntos.



Seia, 1 — Foi de geral contentamento, a noticia de se ter dado favoravel á Camara, a questão que havia entre esta e a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, que indevidamente tinha levado a inercia electrica para outros concelhos, sem indemnização alguma, nem conhecimento da Camara.

Este processo achava-se abafado, tendo sido mandado proseguir pelo actual presidente da Comissão Executiva, sr. dr. Maximiano Faria.

A s. ex.ª, a quem esta vila está devendo já uns poucos de melhoramentos, os nossos agradecimentos.

A questão politica, é motivo para se abordar o assunto!

Como a politica deste concelho é exclusivamente democratica, não se tem visto com bons olhos o governo Pimenta de Castro. A sua obra é asperamente condenada.

Por motivo do ultimo atentado contra o nosso patrio que é do sr. dr. Afonso Costa, foram daqui enviados a s. ex.ª, muitos telegramas de felicitação.

Ainda no n.º 353 deste jornal noticia-mos a safda para S. Tomé, do nosso bom amigo Manuel Martins, e já hoje vimos noticia do seu falecimento!

A toda a familia do extinto, e em especial aos seus genros e nossos amigos José Belem e Joaquim Correia, os nossos sentidos pezames.

Está muito atrazada nesta região, a sementeira das batatas. Aproveitando estes ultimos dias de sol, deem-se adiando um pouco os trabalhos da época. — C.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos. Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas e utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho.

Cooperativa de pão "A Coimbricense," AVISO

A Comissão Administrativa da Cooperativa de pão "A Coimbricense," resolveu passar bilhetes de identidade a todos os socios consumidores para justificar essa identidade quando na distribuição do pão se levantarem duvidas.

Pede a todos os srs. Associados que façam acompanhar desse bilhete as creadas ou pessoas que mandarem buscar o pão.

A Comissão não permitirá, sobre pena severa, aos distribuidores que dêem pão a pessoas que não sejam socios.

A Comissão.

Cevada do Cairo VENDE-SE em todas as boas mercearias. E' um produto de confeção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, por deliberação tomada em sessão extraordinaria de 4 do mês corrente foi elevado o preço do gaz pela forma seguinte:

- Gaz para iluminação de \$06 a \$08. Gaz para cozinha de \$05,8 a \$07,8. Gaz para motores de \$05,4 a \$07,4.

E para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra e Secretaria da Municipalidade, 5 de Março de 1915.

O Presidente da Camara, Francisco Vilaça da Fonseca.

Arrenda-se

Loja e sobre loja, na Praça 8 de Maio, n.º 29 e 30, Coimbra. Trata-se no Hotel Central.

Casa Arrenda-se uma casa esplendida, na Praça da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente. Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

FUNDAS Aparelhos ortopedicos RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 PORTO Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar." Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinahs, crorais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos. Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais. É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados. ALBINO PINHEIRO XAVIER Porto (Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo

Assembleia geral

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral é a mesma convocada a reunir-se na sede da Sociedade, em Luzo, no dia 31 de Março proximo, ao meio dia, para, em harmonia com o disposto nos artigos 14.º e 15.º dos estatutos tratar dos seguintes assuntos: I Discutir e votar o balanço,

contas, relatório do Conselho da Direcção e parecer do Conselho Fiscal;

II Pronunciar-se sobre a forma mais conveniente de liquidar o emprestimo autorisado pela Assembleia Geral em 1913;

III Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Direcção e Conselho Fiscal.

Luzo, 28 de Fevereiro de 1915.

O 1.º secretario da Assembleia Geral, Diogo José Soares,

Deposito de carvão

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova DEPOSITO ESCRITÓRIO Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

- Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300 Carvão de sobro, 15 quilos . . . . . 300 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140 Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

Carvão para fabricas (caldeiras)

- Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000 Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000 Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bisarro, Limitada

DINHEIRO

PARA pessoa que ofereça hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.ª (Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33 COIMBRA

Compra-se

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos. Envia amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos. Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo. Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe. Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato Rua da Moeda, 146 COIMBRA TELEPHONE 170

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de mercearia, para uma loja a distancia de 2 kilometros de Coimbra. Dirigir-se a João Caetano Piedade Cunha, Parreiras de Monte-São.

EMPREGADAS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra.

Escrituração comercial

ABREM-SE, seguem-se e fazem-se escritas de pequeno movimento. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna.

Informações no mesmo local, n.º 26.

Trabajos tipograficos \* \* \* Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

## A FUNERARIA EM PEDRA

DE  
**FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO**

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta oficina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa prêta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

## Salão da Trindade

DE  
**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2 - Travessa da Trindade - 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo  
**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas numerosas pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisacões em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA  
Numero telefonico: 312

## Lampreias

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

Parte de casa na Bemcanta

**SUB-ARRENDA-SE** uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## VENDA DE CASA

**VENDE-SE** uma morada de casas, com quintal, arvoreds de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## Venda

**VENDE-SE** um quintal com duas casas de habitação, sito na Calçada de Santa Izabel.  
Para tratar nesta redacção,



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

## Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musico, pintura, lavores, plogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA!

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escripturação por partidas dobradas.

## LOTERIA

Extração a 11 de Marco de 1915

Premio maior 20.000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

## Companhia de Seguros

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

**JOÃO MARIA CARVALHO**

R. da Moeda, 9, 11

e no

**MERCADO DO PEIXE**

logares n.º 21 e 30

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colónias portuguesas, ano, 3\$06. Brasil, ano, 3\$53 (fortes)

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Defesa da cidade das cheias do Mondego

Apoz uma luta constante entre os poderes constituídos e as chamadas forças vivas da cidade, foi finalmente atendida a maior e mais justa aspiração de Coimbra — a defesa da cidade baixa das enchentes do rio Mondego.

Na memoria de todos ainda se refletem os efeitos tragicos das inundações de 1 de Janeiro ultimo, em que as ruas da cidade baixa se transformaram em rios caudalosos, causando prejuizos de muitas centenas de contos de reis que arruinaram o commercio, a industria e lançaram na miseria muitas familias que perderam todos os seus haveres.

Eis motivos de sobra imperiosos para que se atendessem ás reclamações que uma cidade ha muito vinha formulando, e que finalmente acharam eco.

Como noticiámos no nosso ultimo numero, chegou no sabado a esta cidade a comissão de engenheiros constituida pelos srs. general Cecilio da Costa, Costa Couraça, Xavier da Cunha, Paulo de Barros e Jorge Lucena, que no domingo verificaram a parte do rio, em frente da cidade, dando assim inicio aos seus trabalhos.

Na segunda-feira reuniram-se os engenheiros na repartição da 2.ª Direcção dos serviços fluviaes e maritimos, com a assistencia do sr. dr. Silvio Pélico, presidente da comissão executiva da Camara Municipal e Virgilio de Paiva Santos, vereador; dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa; Moura Marques e Bento Carlos da Fonseca, representando a Associação Commercial.

O fim desta reunião foi apresentar aos representantes de Coimbra o resultado dos trabalhos feitos por aquela comissão de engenheiros, ácerca dos meios de defesa contra futuras inundações e que são os seguintes:

Reconstrução e alteamento do muro velho a juzante das escadas fronteiras ao posto dos Oleiros;

Alteamento de parte do muro novo do Cais, a montante das mesmas escadas;

Alteamento do dique marginal entre a rampa do mesmo porto dos Oleiros e o dique transversal do Arnado;

Alongamento, retificação e alteamento do dique transversal do Arnado.

Do projecto destes trabalhos, que são urgentes, ficou encarregada a Direcção dos serviços fluviaes e maritimos e ainda dum segundo projecto que será o complemento da quele, mas cujas obras se farão mais tarde e que consistem no alargamento do rio entre a ponte do caminho de ferro e a ponte da cidade, e a regularização e alargamento dos valeiros do Choupal.

Outras obras ainda se reconheceram de necessidade, mas de menor urgencia e que consistem no prolongamento da ponte de Santa Clara, acrescentando-se-lhe dois tramos para aumentar a vasão da mesma ponte, vasão que é agora muito insufficiente e que dá causa á elevação do nivel de aguas a montante, e assim a facil invasão da estrada da Varzea e parte do bairro de Santa Clara.

Este projecto foi entregue á Direcção das Obras Publicas.

Em virtude de estar presente o representante do municipio, disse o orador, achava conveniente que se trocassem impressões com a comissão de engenheiros ácerca do alteamento da cidade baixa e novos arruamentos, trabalho este que redondará em grande vantagem para o municipio que assim fica livre de dispendios que seriam certos se tivesse de nomear uma comissão de técnicos para esse fim. Já nisso tinha falado ao sr. ministro do fomento que disse não ter duvida de encarregar a comissão desses trabalhos de que a Camara nisso acordasse com os engenheiros.

O sr. general Cecilio da Costa, que presidiu á sessão, concordou plenamente com as palayras de s. ex.ª e que podia contar com a boa vontade dos engenheiros, pois a poraria do sr. ministro do fomento dá

va-lhes competencia para procederem a esse trabalho caso a Camara assim concordasse; mas que não bastava só tratar das obras do rio, era necessario que a Camara cuidasse de operar a gradual transformação da baixa para as obras de defesa que se vão fazer não se tornarem inuteis para o futuro.

A comissão de engenheiros concordou que fossem encarregados da elaboração desse projecto, os srs. Xavier da Cunha e Jorge Lucena.

Antes de terminar a sessão, os srs. drs. Silvio Pélico e Manuel Braga usaram da palavra, regosijando-se pela vinda a Coimbra daquela comissão, cujas obras representam um melhoramento incalculavel para a cidade.

A comissão de engenheiros regressou já a Lisboa, devendo brevemente voltar a Coimbra afim de tratar das obras que devem principiar no proximo mês de Abril.

Os srs. ministros da justiça e do fomento, acompanharam no domingo a comissão de engenheiros e visitaram a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

## Theatro Sousa Bastos

Neste elegante teatro tem funcionando desde sabado a excelente companhia de opera comica do Eden-Theatro, de Lisboa.

Foram representadas nos quatro dias as bonitas peças *Princesa dos Dollars*, *Burro do sr. Alcaide*, *Marido Feliz* e *Rainha do Animatografo*, quatro belas noites em que o publico appreciou não só o magifico desempenho, mas a boa musica, excelente guarda-roupa e bonito scenario.

Tudo concorre nesta companhia para ser justamente aplaudida, como tem sido, principalmente *Palma Bastos*, *Cremilda de Oliveira*, *Sofia Santos*, *José Ricardo*, *Amarante*, *Almeida Cruz*, *Santos Melo* e outros.

A empresa, em vista do agrado que tem tido a companhia, resolveu dar mais duas réeitas com a *Flor da rua*, que hoje é posta em scena pela primeira vez em Coimbra, e amanhã com a bonita opereta portuguesa *O Solar dos Barrigas*, tão cheia de graça e de boa musica.

São seis deliciosos espectaculos como raras vezes o publico coimbricense poderá gosar.

Felicitemos o empresario do Theatro Sousa Bastos, sr. Manuel Esteves, por conseguir trazer a Coimbra uma companhia tão cheia de atractivos, que escolheu para representar neste teatro as melhores peças do seu repertorio.

## MOREIRA DE ALMEIDA

Esteve no domingo nesta cidade com sua esposa e filhos, o sr. Moreira de Almeida, distinto jornalista e nosso presado colega de *O Dia*.

Vieram expressamente cumprimentar o sr. dr. João Telo Magalhães Colaço, pela sua nomeação de professor da Faculdade de Direito.

O sr. Moreira de Almeida foi muito cumprimentado no Hotel Avenida, onde esteve hospedado, indo á estação do caminho de ferro fazer-lhe as suas despedidas muitas pessoas.

## Bispo de Coimbra

Um grupo de catolicos do Porto, admiradores das virtudes do sr. futuro dr. Coelho da Silva, futuro bispo de Coimbra, abriu uma subscrição para oferecer uma cruz peitoral ao novo prelado.

## Cumprimentos

A direcção da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria cumprimentou no domingo o sr. general Duarte Ivens, comandante desta divisão, e o sr. tenente Casimiro, que ha pouco regressou do Ultramar.

S. ex.ª encontrava-se na sua casa de S. João do Campo, onde aquella direcção se fez acompanhar por alistados da 1.ª secção.

## Portugueses no Brazil

Já aqui nos referimos a uma carta que nos foi enviada do Brazil, relativa ás más condições em que ali se encontram alguns portugueses, por efeito da grande crise de trabalho.

O signatario dessa carta, afirma que ha mais dum ano, já, não consegue ganhar o bastante para comer, por falta de trabalho.

Não vê esperanças de melhorarem as condições economicas de quem moireja.

Ha quem ofereça os seus serviços a troco, apenas, da comida e não ha quem aceite o convite.

E acrescenta, desolado, o auctor da carta: « fugir daqui, voltar á nossa querida Patria, era o que eu e muitos outros desejavamos fazer; mas como? com que meios? Se, ao menos, o governo português nos mandasse um navio para nos repatriar...»

As nossas familias lamentam-se e nós lamentamo-nos; queremos trabalhar e não temos em quê; pretendemos voltar a Portugal e não temos dinheiro; viemos para melhorar as nossas condições de vida e pioramo-las.

Julgando que isto melhora, vai piorando sempre.

A vida cada vez mais cara e os meios de ganhar cada vez menores. Que fazer?

Vejo tanto português na miseria, no desespero, com doenças e aflições ocasionadas pelas privações, que tremo de horror por esta morte lenta que me atinge tambem.

Nunca sofri tanto. E soffro mais ainda quando penso que todos estes portugueses infelizes que aqui se arrastam sem trabalho, nem pão, nem caridade, podiam em Portugal ganhar honestamente a sua vida, sem ter que passar privações nem vexames.

A carta diz mais, muito mais. Não queremos, porém, continuar a transcrever-la. Não é preciso. O que ali fica é expressivo.

Depois desta, outra carta recebemos que affina pelo mesmo diapasão.

Crêmos, portanto, que a ninguém restarão duvidas da veracidade dessas afirmações. E, sendo assim, não julgamos sensato nem util, por melhores que sejam as disposições e as capacidades de trabalho, que alguém se arrisque a abandonar a sua Patria com tenção de ganhar fortuna no Brazil, sem primeiro sondar o terreno.

Deve ser triste, muito triste, deixar ao abandono quase uma familia e partir para terras estranhas no desejo de ser util aos seus e, depois, mandar-lhes, apenas, como lenitivo da saudade, palavras de desalento e miseria.

Não deixem os emigrantes de ter isto bem presente.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Ministros da Justiça e do Fomento.  
 —As obras de defesa da cidade.—Manicomio Sena

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio José Campos Rego, Quartel de infantaria 23.

Fernando Montenegro, Manaus, Brazil.

Jeremias Leite, Manaus, Brazil.

Estiveram domingo e segunda-feira nesta cidade os illustres Ministros da Justiça e do Fomento, drs. Guilherme Moreira e Nunes da Ponte, tendo-se s. ex.ªs dirigido, no primeiro dia, pelas 5 horas da tarde, á sede da Sociedade, no intuito de honrar a Direcção com as suas cativantes e estimadissimas visitas.

Porém, por serem inesperadas, e não por outro motivo, a Direcção não teve o subido prazer de receber os srs. drs. Guilherme Moreira e Nunes da Ponte, o que deverá e profundamente a incomodou por muitas e fundamentadas razões, todas ellas filiadas, como é facil de compreender, na grande estima e subida consideração que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra sincera e merecidamente vota a s. ex.ªs. Brevemente, porém, e isso nos consola, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra terá occasião de

dedicar a tão illustres estadistas e dedicadissimos amigos de Coimbra uma sincera e calorosa homenagem de simpatia, significando-lhes assim quanto é grande e sentido o reconhecimento de que lhes é devedora.

Ss. ex.ªs vinha acompanhado dos srs. dr. Luís Duarte Sereno, prestigioso governador civil do distrito, major Costa Cabral, digno commissario de policia, e engenheiros da comissão encarregada de estudar o plano de obras a realizar para defesa da cidade contra as inundações do Mondego. A todos pede a Direcção que a relevem de falta tão involuntaria como profundamente arrelviadora.

Os srs. Ministros da Justiça e do Fomento retiraram no rapido da manhã de segunda-feira, tendo a Direcção ido á estação de Coimbra B despedir-se de ss. ex.ªs, que dispensaram a todos os seus membros as mais cativantes atenções.

A Direcção sabe que vai ser destinada uma verba importante para prolongamento da muralha até ao porto do Arnado e alteamento da estrada marginal, obras estas que considera urgentes e que não estão dependentes de estudo especial da comissão de engenheiros.

As despesas com essas obras estão calculadas em vinte e cinco contos de reis, e devendo estas começar no mês de Junho ou Julho.

—Ao sr. Ministro do Fomento tambem a Direcção pediu a rapida nomeação do architecto sr. D. Luís de Melo, que brevemente deve ser encarregado do projecto da construção do Manicomio Sena, como é desejo da comissão dos illustres professores da Faculdade de Medicina a quem compete a orientação desses trabalhos.

Ha tres meses que a comissão insta pela nomeação do sr. D. Luís de Melo, sem que tenha conseguido ser atendida, segundo nos affirmaram dois illustres professores de medicina. O sr. dr. Nunes da Ponte, ouvindo com toda a tenção o pedido que a Direcção lhe formulou, declarou que imediatamente faria a nomeação.

A verba da dotação do Manicomio está depositada na Caixa Geral dos Depositos: é de 219 contos.

Pelo seu consequimento tambem se interessou, como se sabe, a Direcção da Sociedade junto do Governo do sr. dr. Bernardino Machado, quando em Junho do ano findo os representantes da Sociedade foram a Lisboa tratar da criação das secções da Guarda Republicana e da reforma da policia.

O sr. dr. Bernardino Machado, justo é confessá-lo, prometeu atender as justas pretensões da Sociedade e viu-se depois que cumpriu rigorosamente o que prometera, pelo que a Direcção lhe está sinceramente reconhecida.

Segunda-feira realisou-se a reunião conjunta da comissão de engenheiros com os representantes da Sociedade, Camara e Associação Commercial, reunião que se efectuou na repartição dos serviços fluviaes, presidindo o sr. general engenheiro Cecilio da Costa.

Falaram os srs. drs. Silvio Pélico, illustre presidente da comissão executiva municipal, e Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade.

Entre todos houve o mais completo accordo ácerca da orientação a seguir relativamente ao plano de obras a estudar pela comissão de engenheiros.

A Direcção da Sociedade tinha pedido ao sr. Ministro do Fomento que autorisasse a comissão de técnicos a estudar tambem o projecto do alteamento da cidade baixa e seus futuros arruamentos, no que prestaria um relevante serviço ao municipio, ao mesmo tempo que o isentaria de despesas importantes, que por certo a Camara teria de fazer no dia em que tivesse de nomear uma comissão tecnica com esse encargo.

O illustre e muito digno presidente da comissão executiva do municipio, sr. dr. Silvio Pélico, concordou com o pedido do sr. vice-presidente da Direcção da Sociedade, concordando tambem os illustres membros da comissão tecnica na efectivação desse trabalho. O sr. dr. Silvio Pélico ordenou logo que a s. ex.ª fosse entregue a planta da cidade que existe na Camara a fim de poder ser aproveitada convenientemente nos estudos a fazer.

## Cartas a "miss,, Maud

IV

O que se passou de extraordinario durante o nosso prolongado, mas involuntario silencio?

Coisas da politica que agitam o país?

Não, não falarei delas. Abomino a politica que se faz em Portugal.

Que ideia terá a miss da nossa pessima politica?

Crê-a como na Inglaterra, aonde existe uma consciencia nacional, o respeito pelas liberdades e crenças alheias?

Puro engano.

Coimbra é, inegavelmente, umia grande cidade de Arte.

Partem daqui as grandes manifestações intellectuais.

Tem passado por ela as maiores celebridades da nossa literatura e da nossa Arte.

Embora desapareçam as grandes individualidades, perduram eternamente as suas obras.

Morreu Antonio Nobre, presada miss, ha quinze anos, mas o nosso bom povo foi levanta-lo da sepultura, desenterra-lo de lá, e passear-lhe, em pensamento, a sua fronte livida e baça, os seus olhos profundos e penetrantes, os seus labios, os seus cabelos aveludados e sedosos...

A força de recordar, de rememorar a terna figura do Poeta...

Assim como D. Pedro fez examiar o cadaver, ainda belo, da sua Inês.

E todo o povo se abaixava á passagem do esquife.

Havia na atmosfera um calor morno de tempestade.

Dos montes, das visinhanças, trinta leguas em redor, desciam ondas e ondas de povo, multidão ofegante, crente, silenciosa.

Sucedeu ha pouco o mesmo.

O povo alagava as ruas da cidade. Caía uma chuva miudinha, insipida, intolerante. O povo aguardava serenamente. Sabia que um cortejo passaria ali, em Samsão. Festejavase a memoria de um poeta, de um grande e sentimental poeta.

O povo queria vêr, trocar impressões, indagar, admirar uma figura que se lhe retratava, indelevelmente, na imaginação.

Via-o nas ruas da cidade, sempre silencioso, nas margens do nosso rio, olhando os longes, o vago, o infinito. Estava ali Antonio Nobre. Estava ali o Só.

Ha pouco foi a consagração de um grande poeta operario: Adelino Veiga.

Quem era Adelino Veiga? A miss não o conhece. O facto é que não ha nenhum proletario que lhe não saiba ao menos uma poesia, que lhe não cante um verso, que lhe não erga um pedestal de marmore aonde o vai collocar. É que ele sentiu as suas proprias dores, os seus martirios, as suas atribulações.

Tambem na Inglaterra, presada miss, houve um poeta operario, cujo nome me não ocorre neste momento. Sei que existiu e que soffreu.

## Penitenciando-se

Ai vai mais um bocadinho de oiro do artigo de fundo de *O Seculo*, de ante-ontem, sob o titulo « Situação grave »:

Não estamos filiados em nenhum partido e não nos orientamos neste jornal pela politica sectaria de qualquer grupo. Falamos sem paixão e sem odio e com a tranquillidade de quem não tem responsabilidade nas dissensões politicas, que de forma alguma auxiliamos e, pelo contrario, sempre combatemos.

Se não fosse estarmos nesta epoca de penitencia, não se admitiria semelhante confissão. Só temos pena não possuir a colecção de *O Seculo*, para lhe mostrar que ele falta redondamente á verdade afirmando não ter responsabilidade alguma na politica sectaria de qualquer grupo e não ter concorrido para as dissensões politicas que para ai existem.

Tem responsabilidade e muita, muito maior do que outros jornais que desassombadamente entraram nesse caminho.

Quando foi assassinado o tenen-

Fui vêr, ao cemiterio, a campa do Adelino Veiga. Vi lá o busto de pedra, rasgado numa ampla e significativa frente.

Os olhos são grandes, como os de um poeta, que profundamente penetram o vago, o desconhecido.

Os labios descerram-se-lhe num calido sorriso, onde se concentra toda a sentimentalidade do artista.

Das campas vizinhas elevava-se um perfume subtil, o perfume dos mortos, que me segredava, baixinho, recordações vagas.

E' bonita a campa do Poeta.

Ha flores, a Primavera, os seus sorrisos, as suas alegrias.

Quem sabe se lá dentro, no silencio absoluto do sepulcro, não existe ainda a mesma alma que talhou aqueles versos, os mesmos labios que os pronunciaram, os mesmos olhos que os souberam chorar? Quem sabe se Adelino Veiga ainda é vivo? se ainda sente? se ainda chora? se martirisa ainda com a acrimonia dos seus versos? Quem sabe?

Perto de mim, e perto tambem da campa do Poeta, escutei vagos e indeterminados soluços de amargura.

Pairavam, em derredor, nuvens pezadas de dôr. O dia estava belo, prezada miss. E ao escrever-lhe, depois de tantas e impenetraveis impressões, não sei ainda bem se a politica do meu país, a malfadada e tetrica politica, será capaz de esgotar, amarfanhando todas as inergias da nossa mocidade, ela que a procura, que a busca, e se desliga, por completo, das grandes manifestações intellectuais.

O que será, prezada miss, da nossa Literatura, das nossas Artes, se a nova geração se lança estúpida e inconscientemente, nas labirinticas pugnas partidarias?

Não ha ninguem, no meu país, que não seja politico, que não discuta, imbecilmente, não procurando reagir pela moderação e pelo raciocinio, acreditando nas idéias perfilhadas pelos partidos e que reside a verdadeira felicidade da Patria.

Uma nação, escreveu Eça de Queiroz, só vive porque pensa.

Cogitatio est.

Só na verdade o Pensamento e a sua criação suprema, a Sciencia, a Literatura, as Artes, dão grandesa aos povos, atraem para eles universal reverencia e carinho, e formando dentro deles o tesouro de verdades e de belezas que o mundo precisa, os tornam perante o mundo sacrosantos.

Porque forma pois Paris um fóco crepitante de Civilização que irresistivelmente fascina a humanidade?

Porque Paris possui um grupo especial de homens—Renan, Pasteur, Taine, Berthelot, Coppée, Bonnat, Falguières, Gounod, Massenet—que pela incessante produção do seu cerebro convertem a banal cidade que habitam, num centro de soberano ensino.

Eis o que escrevia Eça, num dos seus mais belos livros, que muita gente ainda não folheou: a correspondencia de Fradique Mendes.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

te Soares, agredido o general Jaime de Castro, injuriados os presos politicos, assaltados os centros monarchicos e redacções dos jornais, roubadas igrejas e maltratados os membros do clero, onde estão as palavras de condenação de *O Seculo* por semelhantes actos?

As noticias referentes a estes factos dava-os o camaleão do *Seculo* por tal modo que parecia deleitar-se com elas, sem ter uma palavra de protesto contra o mau caminho que se seguia e que tinha necessariamente de chegar ao seu termo.

Como as coisas mudaram e já ha quem peça contas aos autores dessas proesas, o *Seculo* bate no peito arrependido e de Joelhos pede perdão dos seus peccados.

E' proprio da quaresma. Só lhe falta agora um rosario de contas e um livro de missa!

O nosso presado colega *O Meridional*, de Montemor-o-Novo, transcreveu a ultima Nota á margem, do nosso jornal. Agradecemos.

# Sobre Teatro

**A companhia do «Eden» — Uns momentos de palestra com o distinto artista Santos Melo — Adelino Veiga e o Teatro — A plateia de Coimbra — Bons tempos!**

Noites de festa esplendida têm sido estas ultimas noites de espectaculos no Teatro Sousa Bastos. Artistas, os melhores entre os melhores que com o seu talento dão prestigio ao teatro português; peças escolhidas, magnificas de graça e de vida, musicas agradaveis e por ultimo *casas á cunha*. Nem eu advinho que mais fosse necessario para dar á empresa um triumpho certo.

Palmira Bastos, Etelvina Serra, Cremilda d'Oliveira, Acacia Reis, são as quatro artistas que o publico tem aplaudido carinhosamente. Com justiça na verdade.

Palmira, é a actriz que a plateia de Coimbra admira e quasi tem amor. A essa admiração e a esse quasi amor, anda aliada a nossa homenagem pela sua conduta sem mácula de mulher e de mãe.

Os aplausos que lhe teem tributado enternecem-a, porque ela bem sabe que não é sómente a sua intelligencia que as provoca, mas tambem as suas virtudes que mais a exaltam.

Na comedia como no drama, a sua conduta jámais deixou de ser irrepreensivel. A rir, faz-me lembrar uma creança, tão simples e ingenuo é o seu rir, nas lagrimas, na dor, as lagrimas choradas revivem naqueles olhos azues, dum azul diluido, a sua dor revive-lhe na alma, tortura-a como labareda em que se queima a pobresinha borboreta da noite...

Etelvina, Cremilda e Acacia, do valor destas, melhor do que eu, outros se lhe teem referido.

Melhor e com mais brilho. A Cremilda, vi eu uma noite, em Lisboa, no teatro Avenida e admirei-a e aplaudia-a.

Representa-se em *première* a *Casta Suzana* em que ela desempenhava o papel de *côcote*. E que correcto foi o seu desempenho!

Nunca vi melhor, decerto não se pode ir mais além!...

José Ricardo, Estevam Amarante, Almeida Cruz, Armando de Vasconcelos, Amadeu Ferrari e Santos Melo, completam um dos mais brilhantes grupos de artistas que teem pisado o palco coimbrão.

José Ricardo, é o mais perfeito exemplar da graça, o que lhe dá direito a ser considerado, desde ha muito, o primeiro comico português.

Os anos não o gastam, é verdade que o seu corpo franzino principia a dobrar-se, mas o seu espirito, esse conserva o viço da juventude e só muito tarde o outono da vida lhe sorverá a frescura.

A nossa mocidade fica acabrunhada em confronto com a mocidade da sua alma.

Na Companhia, no seio daquela familia que tanto lhe quer, José Ricardo é como um pae desvelado.

Ainda outro e decerto o mais nobre papel que com tamanho carinho e abnegação, o comico illustre tem desempenhado em mais de metade da sua vida abençoada!

Estevam Amarante, um moço intelligente que é ainda uma maior esperança, Almeida Cruz e Amadeu Ferrari, fica assim bem este dueto de vozes sãs que sabem cantar e entusiasmar, Armando de Vasconcelos, novo e talentoso, correto na *dicção*, e Santos Melo...

Santos Melo, propositadamente o guardámos para remate. E' um artista dos mais distintos e é tambem um filho desta linda terra de que tambem eu sou filho.

Dele, muito ha que referir.

O seu inicio no Teatro, como amator, a sua já longa carreira de profissional, aureolada pelos mais soberbos triumphos...

Pessoalmente, conheci-o ha poucos dias, o acaso desejou que nos encontrassemos e ficassemos sendo amigos.

Foi no domingo, a quando da romagem ao jazigo de Adelino Veiga, o poeta mais desditoso e de maior alma que ainda teve Coimbra.

A sombra dum cedro anoso ofereceu-nos boa acolhida e ali nos demorámos, abrigados do sol escaldante, gosando o esplendido panorama do vale de Coselhas, todo atapetado de verdura e salpicado de malmequeres brancos, como um ceu muito azul, pespontado de estrelas.

Alvaro Cabral, Ricardo Pereira da Silva, Antonio Bastos, João Arrobas, José Maria Antunes, Francisco da Fonseca, cavaqueavam e diziam graças...

No regresso, Santos Melo falou-me de minha familia, que ele muito bem conhecia, interrogou-me sobre amigos seus, da infancia, que ele não via ha muito...

Uns, falecidos já, outros, Deus sabe em que destinos...

No dia seguinte procurei-o no Teatro, quasi á hora do ensaio. Querria ouvir da sua boca a interessante

historia da sua grande jornada artistica.

Dos triumphos, das glorias que lhe tem cabido, tambem nós todos, os comimbricenses, quinhoámos.

Disse-lhe, e a modestia de Santos Melo mais o enleou, enlevo que ele disfarçou num aperto de mão e num sorriso levemente esboçado.

A data em que entrou pela primeira vez no palco, diz-me ele, não posso precisar. Já lá vão tantos anos! Desde rapaz... ora espere... e fica-se a recordar... mas não, é impossivel, a sua memoria coisa alguma retem.

Entre no *Pais das Arrufadas*, a magnifica revista de Solano de Abreu e no *Santo Antonio*. Estas duas peças foram as derradeiras em que eu aqui tomei parte, por isso mesmo muito bem me lembro.

Teatros publicos em que trabalhei: no D. Luis e no Circo de Fôra de Portas, construido pelo falecido Correia de Almeida.

Ha quantos anos tudo isso já vai! No *Pais das Arrufadas*, entraram, além doutros, Adelino Veiga, Ramallete, Santos Lucas, Antonio Augusto dos Santos e Sanhudo.

Actrizes, entrou por exemplo a Rosa, esposa deste ultimo. e as artistas portuenses, que aqui vinham contratadas, Carlota Veloso, Maria da Luz e Tomazia Veloso. Destas três irmãs, apenas vive a Carlota. Muito velhinha, é certo, mas ainda vive.

— Adelino Veiga, era realmente um artista de mérito, pois não é verdade?

— Mas quem duvidará de tal?! Se foi ele o meu mestre, como de tantos outros...

A sua passagem pelas companhias de Apolinario de Azevedo e Emilia Adelaide, ficou assinalada. As mais severas criticas teatraes, anda ligado o seu nome com os mais justos elogios.

— De Coimbra, para onde se foi?

— Para o Porto. Mas eu explico: Quando se pôs em scena no teatro D. Luis, a peça do Solano, aqui vinha o maestro Alves Rente ensaiar algumas partituras.

Um dia, fomos, eu e o Ramallete, convidados a ingressar numa companhia que ele tencionava organizar no Porto. A nossa resposta deixou-lhe a impressão que o seu convite seria aceite.

Passou-se muito tempo e quando já nenhum de nós se recordava da conversa com o Rente, que havia tomado conta do Principe Real, hoje Sá da Bandeira, recebemos dele uma carta em que recordava a nossa promessa.

Ficámos seriamente embaraçados. Tinhamos reçoio, a cobardia esmagava-nos, não seria audacia maior ir trabalhar para o Porto?

A nossa resposta ficou demorada, andavamos como que a tomar folego pelo susto que apanhámos, quando nova carta chega, a insistir pelo cumprimento da promessa feita. O Rente estava já zangado...

— E responderam...

A resposta foi a nossa partida. Olhe, iamos á sorte, se nós dessemos bem ficavamos, caso contrario, á lá!, outra vez para aqui.

Foi esta a deliberação que tomámos.

— A peça em que se estreiarão, não se lembra?

Foi no *Bocacio*.

— E que tal a recepção?

Não poderia ser mais feliz. Passou-se isto em 1885 ou 1886, já lá vão uns bons trinta anos. O Ramallete, coitado!, esse morreu no Brazil, para onde tinha ido em *tournee*.

— Pôde transmitir-me a sua opinião sobre a plateia de Coimbra? Não é ela um tanto exigente?

— Mas isso não é só cá, é em toda a parte. O que aqui antigamente se notava era mais entusiasmo, é a unica diferença que nela encontro.

Entretanto, os applausos que ela nos dispensa, são espontaneos, são sinceros, em Coimbra não ha *claque* para palmear o desempenho das peças.

— Todos os artistas devem sentir-se satisfeitos pela maneira como teem sido acolhidos, não é assim?

Decerto, a minha querida terra foi sempre delicada e demais o reportorio que trouxemos foi escolhido de entre as melhores peças.

— Os espectadores de assinatura serão os unicos?

A companhia dá mais duas réctas extraordinarias. Uma, com a *Flôr da Rua* e a outra, quer parecer-me com o *Solar dos Barrigas*.

— Ao que me disseram, a *Flôr da Rua* é uma peça boa...

— Não lhe mentiram. Boa e moderna. Causou sensação em Lisboa, onde teve a *première* e depois no Porto. E' original de Arnaldo Leite, Carvalho Barbosa e a musica, por sinal lindissima, é de Fernando Mou-

tinho. Toda a scena se passa na praia da Granja, na época balnear.

— De Coimbra, para onde se-guem?

— Para o Porto, onde tencionamos demorar um mês. Depois voltar a Lisboa para dali embarcarmos com destino ao Rio de Janeiro.

Aproxima-se a hora de Santos Melo tomar parte no ensaio. Chegam artistas e coristas, todo o Teatro se vai enchendo de ruido, conversa-se animadamente, pelo ar sobem risadas finas, como tilintar de cristaes.

E já com um aperto de mão, numa despedida afectuosa, diz-nos ainda Santos Melo:

No seu jornal, eu desejava dizer aos meus patricios, áqueles que me conheceram, já se sabe, a razão por-

que agora sou Santos Melo e não Francisco dos Santos como então.

Pouco depois de me ter escurit-rado no Porto, entrou tambem para a companhia um segundo Santos. Esta homogeneidade de nomes dava áo as confusões diabolicas.

O emprezario um dia chamou-me e perguntou-me como se chamava minha mãe. Dei-lhe o nome: Maria Miquelina Melo. Pois o senhor fica a chamar-se, daqui para o futuro, Santos Melo.

E fiquei, entre os meus colegas ninguém me conhece por outro nome...

No Porto recebi o meu verdadeiro baptismo de actor e tambem lá fui crismado.

J. DE BARROS.

## CULTURAIS

Foram dissolvidas as culturais das reguezias de Santo Antonio dos Olivais e Paião, neste distrito, por terem sido criadas não obedecendo ao espirito da lei de separação.

O modo como foram organizadas as culturais só serviu para levar a discordia aos habitantes dessas freguezias, na sua grande maioria catholicos, como o deviam ser tambem, mas não eram, os membros dessas culturais, que faziam enterros civis e escolhiam para exercer o culto padres que o não podiam exercer.

Alguns dos membros das culturais nem sequer nunca tinham recebido sacramento algum.

Foram tambem dissolvidas as culturais da Graça e de S. Vicente, em Lisboa, que deram origem a grandes questões entre catholicos e não catholicos, esperando-se a dissolução de todas as culturais organizadas como estas.

### A. CARVALHO MEDICO

Consultas da 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telef. 534

### Uma reclamação justa

Um nosso prezado leitor escreve-nos, abordando um assunto, sem duvida justo e para o qual chamamos a atenção das estações respectivas:

Sr. Redactor.—Levo ao seu conhecimento de que na estrada distrital n.º 47, entre a Geria e S. João do Campo, existem duas enormes quebradas que poderiam ser muito menores se algum mandasse em tempo competente por estas e fuchinas nos topos dessas quebradas, o que era facilimo e barato.

Parece que tal estrada foi votada ao despréso, pois já tem ali havido desastres pessoais e provocado contratempos a varias pessoas, visto que teem de voltar para traz.

Queira V. chamar a atenção de quem competir para este assunto e ao mesmo tempo prevenir os transeuntes de que a estrada está intransitavel. — Um leitor.

### «A GALÉRA»

Tendo terminado a primeira série desta revista, passa ela a ser mensal, com 48 paginas, e propriedade dalguns dos seus antigos directores.

A *Galéra* vai ser constantemente melhorada sem que por esse motivo sofra alteração de preço.

Com o facto da revista passar a ser mensal nada perdem os assinantes, visto que ela sairá com o dobro das paginas e recebê-la-ão mais em dia.

### Freguezia de Santo Antonio

Em virtude da criação da cultural na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, deixou de haver culto catolico na igreja da freguezia, que tem estado fechada ha muito tempo, indo o respectivo paroco encomendado exercer o culto na igreja de Celas.

Agora, extinta a cultural, a grande maioria dos habitantes da freguezia deseja que a igreja de Santo Antonio volte a ser sede da freguezia, a que se opõem os de Celas, que dizem ser na sua igreja que o culto deve continuar, pois que a isso anuiram da melhor vontade.

A solução do caso, como se vê, não se presta a uma facil conciliação, embora se alvitre que os actos religiosos sejam uns exercidos na igreja de Celas e outros na de Santo Antonio.

### «As senhoras caridosas de Coimbra»

Continua á venda na Livraria Moura Marques, Largo Miguel Bombarda, a bonita poesia que, sob este titulo, Julio de Rosiers publicou para ser vendida a favor das victimas da inundação do Mondego.

O preço minimo dos referidos versos é de 40 reis.

### ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã: A menina Maria Luiza, filha do sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo, e o sr. dr. José Rodrigues.

Na sexta-feira, o sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

### CASAMENTOS

Realizou-se em Lisboa, no dia 1 do corrente, o casamento do nosso prezado amigo sr. Octavio Mendes de Brito, distinto aluno da Escola de Guerra, filho do nosso velho e querido amigo sr. major João de Brito Pimenta de Almeida, que permaneceu alguns anos nesta cidade, como director da Manutenção Militar e onde conquistou inumeras sympathias, com a sr.ª D. Margarida Pinto Pacheco.

Os noivos, que são dotados das mais excellentes qualidades de caracter, enviamos as nossas sinceras felicitações, augurando-lhes um futuro sorridente.

### DOENTES

Está gravemente enferma a menina Georgina, filhinha querida do nosso respeitavel amigo sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

O estado da infeliz menina é desesperado. Que em breve se restabeleça, são os nossos ardentes votos.

### Aniversarios jornalisticos

Entrou em mais um ano de publicação o nosso illustre colega de Lisboa, *O Dia*.

*Nº Dia* tem o sr. Moreira de Almeida evidenciado o seu talento jornalístico, em successivos artigos de combate.

— Entrou no quarto ano de existencia o nosso prezado colega o *Imparcial*, semanario dos estudantes catholicos de Coimbra.

Desejamos-lhe a continuação das suas prosperidades.

— Tambem completou mais um ano o nosso estimado colega *Noticias de Cantanhede*, a quem felicitamos.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thome, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### Regedores

Foram nomeados regedores: Da Sé Nova. — Efectivo, José Monteiro da Cunha; substituto, Albano Augusto da Silva.

Sé Velha. — Efectivo, Manuel Pereira Junior; substituto, Pedro dos Santos.

S. Bartolomeu. — Efectivo, Antonio Luis dos Santos Azevedo; substituto, Antonio Marques.

Santa Cruz. — Efectivo, Jorge da Silveira Moraes; substituto, José Bento Correia.

Santa Clara. — Efectivo, Augusto Simões Marta; substituto, Antonio Seco.

### Serviço telefónico

Alguns assinantes do serviço telefonico se nos tem queixado da morosidade em atenderem as suas chamadas, outras véses de troca de ligações, etc., parecendo-lhes que isto se deve a telefonistas com pouca pratica de serviço ou ao limitado numero de telefonistas.

Como são bastantes os queixosos, solicitamos que se verifique o motivo destas faltas e se lhes dê remedio.

Tambem nos parece que será insufficiente o numero de telefonistas para tanto serviço, porque a verdade é que passa de 500 assinantes, e alguns pela natureza dos serviços que teem a seu cargo, não dão pouco trabalho com as chamadas.

Seja qual for a causa, pedimos que se dê remedio ao mal de que se queixam.

### Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Paço da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Contra as neuralgias... Que se ha de fazer?

O principal sintôma da neuralgia é a dor. A causa desta dor é a falta de sustento dos nervos. Para combater as neuralgias, ha duas coisas a fazer:

1.º — Aplicar e conservar alguma coisa quente sobre a parte dorida;

2.º — Sustentar, fortalecer os nervos, tomando um tonico, em que haja os elementos de que esses nervos se encontram privados.

O calor, que podem dar as flanelas e os banhos quentes, atenua a inflamação dos nervos e proporciona ao doente um repouso temporario; mas, enquanto a nutrição do sistema nervoso não tiver sido perfeitamente assegurada, a inflamação, a irritação não deixarão de persistir.

As Pilulas Pink fornecem ao sangue o sustento necessario.

O sangue que circula em todo o corpo leva aos nervos esse sustento. O meio unico de fazer chegar aos nervos um medicamento, ou o sustento preciso, é encarregar o sangue de lh'o levar. Tenham este facto bem presente. Neuralgia é um termo geral, significa inflamação dum nervo. Segundo o nervo afectado, assim o nome muda.

A sciatica é a neuralgia do nervo sciatico.

As applicações quentes acalmarão as dores neuralgias, e as Pilulas Pink curarão essas dores, corrigindo a falta de nutrição dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Visitas ministeriais

No domingo, quando da estada nesta cidade, dos srs. ministros da justiça e do fomento, visitaram suas ex.ªs os edificios do Seminario, Ursulinas e igreja de S. João de Almeida.

### As juntas de parochia e o governo

As juntas de parochia de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara resolveram não acatar os decretos publicados pelo actual governo.

Tiveram igual resolução as camaras municipais de Goes e Louzá.

### Funcionarios publicos

A moção apresentada na reunião dos democraticos no palacio da Mitra, no Tojal, aconselha os funcionarios publicos a não cumprirem os decretos ultimamente publicados pelo governo, por serem considerados actos ditatoriais.

O governo está disposto a suspender os empregados que não dêem cumprimento a esses decretos, pelo que se vê que é mau conselho pretender agravar a situação de funcionarios que apenas vivem do seu emprego.

O melhor é deixa-los em paz, alheios a questões politicas.

### O PREÇO DO PÃO

Em vista do pão começar hoje a ser vendido pelo preço antigo, embora com menos peso, não se realizou a manifestação annunciada para ontem á noite, para protestar junto do sr. governador civil contra o preço elevado porque se vendia o pão.

João Herculano, de 24 anos, pintor, recebeu, na segunda-feira, um ferimento na mão direita, feito com uma prancha que removia.

Foi ao banco do hospital receber tratamento.

### Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

### CARESTIA DA VIDA

Deve realizar-se no domingo, ás 2 horas da tarde, na União Geral dos Trabalhadores, um comicio de protesto contra a carestia da vida.

Na segunda-feira, em uma taberna proxima do cemiterio, envolveram-se em desordem diversos individuos, em consequencia da qual recebeu diversos ferimentos na cabeça, João da Silva, de 21 anos, pedreiro, que foram saturados com cinco pontos naturais, pelo enfermeiro sr. Rasteiro, do Banco do Hospital.

### POR AJARDINAR

Não sabemos o motivo porque ainda estão por ajardinar o terreno em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar e a alameda Camões.

Ha tanto tempo assim...

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pedi para adquirir uma montada á sua custa e serem fornecidas as forragens por conta do Estado, o tenente-medico de infantaria 35, sr. Rocha Manso.

— Pede para ser promovido para o corpo a que pertence, á classe imediata, quando lhe pertencer, o musico de 3.ª classe de infantaria 35, sr. Pedro Antonio.

— Foi mandado baixar ao hospital militar em Lisboa, o capitão de infantaria 35, sr. Carlos Carreira Pequenno, que para ali tinha ido para ser inspecionado para efeito de promoção ao posto immediato.

— Pela Inspeção de Infantaria foi solicitada autorização para se nomeado instrutor do curso da I. M. P. de Soure, o alferes do secretario militar, sr. José Augusto Gomes, em substituição do tenente-ajudante de infantaria 35, sr. Alberto Viana Coelho.

— Identica solicitação foi feita para serem nomeados instrutores da Sociedade de I. M. P. n.º 25 (Figueira da Foz), os 2.ªs sargentos de infantaria 28, srs. Antonio de Matos Bugalho e Sebastião Marreiros Junior.

— Desistiu de ir servir no Ultramar, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901, o sargento ajudante de infantaria 35, sr. José Augusto da Cruz.

Pela Secretaria da Guerra foram postas á disposição do conselho administrativo de infantaria 35 as quantias de 68\$00 e 78\$00 para obras de reparações, sendo a ultima destinada ao 5.º grupo de metralhadoras.

— Requeru 20 dias de licença disciplinar o 2.º sargento do R. I. R. 35, sr. Eduardo Ermenegildo de Freitas.

— Recolheu a força de infantaria 35, sob o comando de subalerno, que foi acompanhar á cadeia da Relação do Porto, 12 presos da cadeia civil de Santa Cruz, desta cidade.

— Requeru para lhe ser fixado o verdadeiro praso em que começou a merecer o abono de diuturnidade, o capitão-capelão de infantaria 23, sr. Joaquim Mendes de Figueiredo.

### José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

### ANTONIO NOBRE



# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde o não haja

## A FUNERARIA EM PEDRA

FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa prêta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

## Salão da Trindade

Antonio Marques

Officina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Serralharia Mecânica

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa à Normal).

## Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvoredos de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto à Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do incombustivel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: SERRALHARIA  
Numero telefonico: 812

## Grande pechincha!!

### A'S DONAS DE CASA!

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritorio, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## Venda

VENDE-SE um quintal com duas casas de habitação, sito na Calçada de Santa Izabel. Para tratar nesta redacção.

## Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENDA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Rejeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rílos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## LOTERIA

Extração a 11 de Marco de 1915

Premio maior 12.000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

## Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

## BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima,



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1853; trimestre, 1235. Colonias portuguesas, ano, 3406. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Portugueses no Brazil

A Gazeta de Coimbra fez referencia no numero anterior a uma carta vinda do Brazil, em que um nosso compatriota pinta com negras cores a situação verdadeiramente angustiosa em que se encontram milhares de portugueses, em virtude da crise economica que o Brazil está atravessando.

Não veio dar-nos novidade alguma o nosso compatriota, pois é bem sabido, que, ha muito tempo, se morre por lá de miseria e de fome. Lucta-se com grande dificuldade ou antes com a impossibilidade de arranjar collocação, porque todos tratam de reduzir despesas e portanto de diminuir o seu pessoal, aceitando de preferencia os brasileiros.

Os portugueses que assim luctam pela existencia estão ansiosos por regressar ao seu pais, mas faltam-lhes os meios.

Pois se não tem recursos para se alimentarem convenientemente, como podem eles obter dinheiro para as despesas da viagem!

Lembra o nosso compatriota que escreveu a carta a que nos referimos que mande o governo ali um navio para repatriar os que desejam voltar a Portugal e luctam com a falta de recursos.

Quando rebentam revoluções de caracter grave em países estrangeiros, é costume os governos mandarem navios para proteger os respectivos subditos que ali queiram ser recebidos.

Porque se não ha de fazer o mesmo com esses numerosos irmãos nossos que estão vivendo na desgraça e muitos deles estendendo as mãos á caridade publica?

Ninguém ousará reprovar essa medida do governo português, se ela vier a ser posta em pratica; antes pelo contrario todos acharão um acto de justiça, humanitário e digno.

Tantas vezes se fazem despesas inúteis, porque não ha de agora o nosso governo gastar o que for preciso mandando ao Brazil um dos nossos navios para arrancar da desgraça e da miseria esses tantos nossos compatriotas, que anelam voltar á sua patria, para junto dos seus?

Já depois de escritas estas considerações vemos na imprensa a noticia de ter o nosso governo requisitado um credito extraordinario de quarenta contos para a repatriação dos nossos compatriotas que se encontram na miseria no Brazil.

Bem haja o governo por este acto de justiça, e pena é que mais cedo não tivesse sido praticado em vez de andarem a gastar o tempo em luctas de odios e rancões pessoais e a gastar dinheiro em coisas inúteis.

Esses que agora estão aconselhando a Vida Nova, quando tanto se fartaram de andar pela Vida Velha, melhor fóra que tivessem gasto o tempo lembrando ao governo a necessidade de lançar os seus olhos do misericórdia para tantos desgraçados portugueses que ha muito ali estão passando uma vida atribulada, sem meios de subsistencia e sem esperança de alcançar collocação.

A medida adotada pelo actual governo bem merece o nosso louvor, como ha de merecê-lo tambem não só daqueles a quem ela aproveita directamente, mas ás suas familias que não podem esquecer-se da situação miseranda daqueles que por lá teem.

Quanto melhor são actos, como este, decretados pelo governo, do que lançarem-se em questões estereis, sem proveito para o pais nem para ninguém, antes pelo contrario com tão maus efeitos por levarem lá fóra o descredito de Portugal.

## COISAS NOSSAS

O povo português é de facil suggestão. Deixa-se impressionar facilmente pelo que se diz na imprensa. É por isto que esta podendo prestar um grande serviço á causa nacional, na educação do povo, ao contrario disto, alguns jornais são maus conselheiros, dirigindo muito mal a opinião publica.

Um dia, não ha muitos anos, surgiu na imprensa a ideia de Portugal ter uma grande esquadra para defesa do seu grande dominio colonial. Abriu-se uma subscrição, vin-

do a apurar-se apenas, e com muito custo, umas centenas de contos que chegavam apenas para um navio de guerra que não podia ser muito grande.

Veio então a ideia de, em vés da esquadra, pela impossibilidade de arranjar dinheiro, conseguir aeroplanos, e de toda a parte se pediam e reclamavam, chegando a vir do estrangeiro um ou dois, que dormem armazenados, sem se lhes poder pôr a vista em cima e sem haver quem os faça manobrar lá pelas alturas.

Ai por Setembro ou Outubro surgiu a ideia de mandar gente para a guerra.

Foi um côro geral que se levantou, não havendo quem tivesse a coragem de desassombadamente dizer que era uma temeridade e não se devia ir, visto a Inglaterra não exigir nem reclamar a nossa participação.

Com a queda do ministério Bernardino Machado, a ideia de mandar gente para o campo de batalha foi-se desvanecendo e tanto e tanto que aqueles que eram a favor da beligerancia de Portugal, têm hoje ideia contraria, reconhecendo que não estavam preparados, nem pela instrução militar, que é pouca pela nova lei, nem pelo armamento, que não é bastante.

Agora já se não fala em mandar gente para a guerra, o que nos leva a fazer uma triste figura perante os estrangeiros em vista da memoravel sessão parlamentar em que foi prometido o nosso auxilio.

São assuntos seriíssimos, mal resolvidos, mal estudados, precipitadamente tratados.

Dá-se-lhes vulto e depois adormece-se. Hoje está averiguado que ao ministro Freire de Andrade se deve, principalmente, a não participação na guerra em vista da Inglaterra nunca a ter solicitado, dizendo-se que ela apenas aconselhava que defendessemos o que era nosso no Ultramar.

## Reintegração de professores

O governo está resolvindo a reintegrar nos seus cargos professores de instrução superior que uma má orientação política fêz retirar dos seus logares.

Estão neste caso os srs. D. Luiz de Castro, professor do Instituto Superior d'Agronomia, e dr. José Lobo d'Ávila, professor de Direito da Universidade de Coimbra.

Mas ha mais professores que foram dimitidos por simples acusações e suspeitas de agravos ás instituições.

Foram casos destes que alarmaram a opinião publica, enchendo tudo de pavor, pois nem havia liberdade para falar, nem para escrever.

O governo entrando no caminho das reconciliações procede muito bem, porque ha de ser com a paz e não com a lucta que isto ha de entrar nos eixos.

## A GUERRA

As noticias da guerra continuam a merecer pouco interesse.

Um dia avançam, outro dia retrocedem, prisioneiros de um lado, prisioneiros do outro; milhares de mortos e de feridos, etc., etc. São estas as noticias de todos os dias, sem que vislumbre uma esperança de ver acabar depressa essa tremenda luta.

O que se espera agora é que alguns estados entrem na contenda, o que poderá apressar a tão desejada paz.

Dizem que a Espanha vai mobilizar muitos milhares de homens, para fazer peso quando se tratar das condições da paz.

Quer mostrar que tambem tem força e deve ter por isso voto nesse grande problema.

## CARESTIA DA VIDA

Em virtude de dificuldades surgidas á ultima hora, ficou adiado para o dia 21, o comicio de protesto contra a carestia da vida, que amanhã se devia realizar nesta cidade.

Por motivos de ordem publica, foi posta de parte a ideia de se organizar um cortejo, no final do comicio.

Amanhã, ás 12 horas, realisa-se na Federação Operaria uma sessão preparatoria do mesmo comicio,

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Uma valiosa oferta. — A excursão a Braga e Viana do Castelo.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Conego João Dias Bento da Cunha, Manaus, Brazil.

Augusto Marques Loio, Manaus, Brazil.

Manuel Correia da Cunha, rua Alexandre Herculano, 50, Coimbra.

Antonio Ferreira da Silva, industrial, rua Sargento-Mór, 26, Coimbra.

De 15 a 21 do corrente mês é director de semana o sr. Gonçalo Nazareth.

O sr. Alexandre Pais da Silva, proprietario e capitalista desta cidade, que, como seu irmão, o sr. dr. Adelino Pais da Silva, dignissimo Delegado do Ministerio Publico em Lamego, é um dos mais valiosos e dedicados socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acaba de apresentar com um objecto luxuoso e de fino gosto, que, sem duvida, representa para a Sociedade uma gentileza não só sobremaneira apreciavel, mas até mesmo rara no nosso meio, cheio de acanhamento e de desamoravel egoismo.

Esse objecto é um magnifico tinteiro em madeira comprimida, estilo Luis xv, produto perfeito e lindissimo da industria austriaca, e tão luxuoso é que á Direcção com o maior prazer o destina á sala de recepção.

O sr. Alexandre Pais da Silva, procedendo por forma tão honrosa para com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, demonstrou mais uma vez, e bem evidentemente, que sabe ser um dedicadissimo filho desta linda terra de Coimbra, cuja causa esta Sociedade defende com o maior carinho e ardor.

A Direcção agradecerá em officio tão cativante gentileza e desde já apresenta ao sr. Alexandre Pais da Silva os seus respeitosos cumprimentos.

Como já dissemos, a Direcção vai iniciar os trabalhos de organização da excursão a Braga e a Viana do Castelo, a qual se deve realizar nos dias 1, 2 e 3 de Maio, dias estes de proposito escolhidos por serem feriados.

O programa e o preço devem ser publicados na proxima semana; porém, os socios que desejem inscrever-se poderão desde já fazer-lo condicionalmente na sede da Sociedade.

Ha nisso conveniencia, visto que o numero de excursionistas não pôde deixar de ser limitado, tendo naturalmente preferencia os que primeiro se inscreverem. Como se sabe, nas cidades de provincia não é facil encontrar-se boa hospedagem para excursões muito numerosas.

A Sociedade tem 50% de desconto nas passagens dos caminhos de ferro para as suas excursões.

## Os estudantes de Coimbra em Aveiro

Decorreu animadissima a excursão da parte da academia coimbricense no sabado, a Aveiro.

Era numerosissimo o grupo, pois além da Tuna Academica e Orfeon, foram tambem muitos outros academicos.

Foi entusiastica a recepção que tiveram na linda cidade do Vouga, os academicos coimbricensis.

Na estação do caminho de ferro esperavam-nos os estudantes do liceu com a sua bandeira e uma filarmónica, formando-se depois um brilhante cortejo em que tomaram parte uns e outros, atravessando a cidade numa extensão de mais dum kilometro, sob uma chuva constante de flores lançadas pelas damas, que enchiam todas as janelas, manifestação que os academicos gentilmente agradeceram, soltando vivas e erguendo as capas.

Nas ruas o povo que formava alas compactas saudava igualmente os recémchegados.

Com a chegada dos academicos estabeleceu-se nos pontos principais da cidade uma animação desusada.

Na Praça da Republica tocava a banda de infantaria 24 e o teatro onde no sabado se realizou o sarau, encheu-se por completo.

O hino academico com que abriu o espectáculo, foi ouvido de pé e cobertos de flores os academicos que por completo ocupavam o palco, e que o publico saudou com entusiasticas salvas de palmas.

O discurso de apresentação do illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. José Alberto dos Reis, foi magnifico e agradado imenso.

O programa, que era variado e selecto, foi executado primorosamente, despertando todos os numeros o maior entusiasmo, principalmente a parte que diz respeito ao Orfeon, sendo constantes os aplausos.

Facto identico se deu na manhã de domingo, em que foi orador o sr. dr. Melo Freitas, secretario geral do governo civil de Aveiro e publicista distinto, que foi convidado quando entrava no teatro, para substituir o novel lente da Faculdade de Direito, sr. dr. Magalhães Colaço, que não pôde comparecer, falando com inextinguivel verve e castiça linguagem, sendo aplaudidissimo.

Findo o espectáculo os academicos espalharam-se pela cidade e arredores, visitando muitos o Museu, Ilhavo, Vista Alegre e Praia do Farol.

A despedida no domingo á noite foi affectuosissima, deixando e levando os academicos as melhores impressões.

## Theatro Sousa Bastos

A companhia do Eden-Theatro deu seis famosos espectaculos no elegante Theatro Sousa Bastos, onde o publico não faltou nem os aplausos mais calorosos.

É sem duvida a melhor companhia portuguesa de opera comica, que nos dará o prazer de mais vezes nos visitar.

Parece que no regresso do Porto dará mais dois espectaculos em Coimbra.

Na ultima recita o publico fez uma grande ovação á companhia, principalmente a Palmira Bastos, José Ricardo, Joaquim Costa, Amarante e Armando de Vasconcelos.

Parabens ao empresario do Theatro Sousa Bastos, sr. Manuel Esteves, pelas deliciosas noites que proporcionou ao publico coimbricense, trazendo a esta cidade uma companhia tão completa e com tão magnifico reportorio.

O sr. Esteves tem já contracto com outras companhias das melhores da capital.

## PÃO

O pão nesta cidade voltou a ser vendido pelos antigos preços.

Em Lisboa houve assalto ás padarias, sendo o governo informado de que conhecidos agitadores promoviam esses assaltos, mais para criar dificuldades ao governo do que pela subida do preço do pão.

O governo informou não haver motivo para esses tumultos e por tal motivo mandou inquerir do caso para serem castigados os que abusam da ignorancia do povo para o meterem nestas aventuras.

E não querem que se diga que é a má politica que tem posto o pais no estado de indisciplina em que se acha!

## DR. ROCHA SARAIVA

O sr. dr. Rocha Saraiva, que neste mês devia efectuar a sua transferencia para a Faculdade de Direito de Lisboa, continuará em exercicio na Universidade de Coimbra até ao fim do actual ano lectivo.

Lamentamos sempre as transferencias de professores da nossa Universidade para Lisboa, principalmente da Faculdade de Direito.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias quaresmais Amanhã prega na Sé Catedral o rev.<sup>mo</sup> Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Em S. Bartolomeu, pelas 3 horas da tarde, realisa a segunda conferencia, o sr. conego da Sé de Vizeu, José de Almeida Correia.

## ITALICO

Chegou-me agora ás mãos A Restauração, jornal que se publica em Lamego e que, transcrevendo uns periodos do meu Italico, de 20 de Fevereiro, se refere ás festas da Rainha Santa exprimindo desejos de que elas se voltem a realizar. Nos comentarios que acompanham os meus periodos ha apenas umas ligeiras afirmações que julgo de meu dever esclarecer porque as considero inexactas.

Agradeço a deferencia da transcriçáo e as palavras de apoio com que aquela folha acolheu a minha opinião acerca da celebração das festas da Rainha Santa, porque é sempre muito agradavel encontrar alguém que nos incite e tenha, pelo menos sobre um determinado assunto, o mesmo pensar que nós outros temos.

Mas devo lembrar á Restauração que as palavras que transcreve não são, como parece afirmar, da responsabilidade da Gazeta mas sim unicamente da minha, como, afinal, são e continuam a ser todos os escritos que firmados com o meu nome. É certo que, quasi sempre, eu e a Gazeta estamos de perfeito acôrdo sobre os assuntos que trato no Italico, mas não é menos certo que se lhe não pode imputar a responsabilidade de coisas que são de inteira e absoluta opinião pessoal.

Depois, e isto é que é bom frisar-se, a Restauração supõe erradamente a Gazeta um jornal que milita num partido politico.

Não quero arvorar-me em defensor officioso nem disso estou encarregado mas, em nome da verdade e da justiça, daqui afirmo que esta folha coimbrã não é órgão de nenhum partido ou seita. Como sempre tem feito, coloca acima de tudo os interesses desta cidade, prefere a defesa dos seus legitimis direitos á propaganda, por vezes irritante e vergonhosa, de qualquer grupo politico. Aqui não tem havido, creio eu, afirmações de principios politicos que autorisam algum a supôr que a Gazeta é um jornal de propaganda politica.

Eu, se fosse seu director, ter-lhe-ia imprimido, em materia politica, a mesma linha de absoluta neutralidade que lhe tem dado o homem que está á sua frente.

Apenas um ultimo reparo. Diz a Restauração: «Até admira que um jornal republicano se declare assim, não duvidando afirmar que erraram o caminho...»

Ha nestas palavras um sentido legitimo e verdadeiro com o qual eu estou em absoluto acôrdo. A imprensa, com efeito, e muito especialmente certa imprensa de intensões duvidosas coberta com a capa dum erroneo culto da democracia mal compreendida, tem sido o mais poderoso elemento de corrupção, o maior factor da indisciplina que é o mais grave perigo e o sintoma mais claro da crise moral que a sociedade portuguesa vai atravessando.

Foi essa imprensa, sem ideais e sem escrúpulos, que tudo subverteu na voragem medonha duma intolerancia sem limites. Foi ela que, aclamando e elogiando os ataques vis á crença alheia, provocou a desagregação dos diversos elementos da sociedade, cavando fundo o abismo que agora os separa. Foi ainda essa imprensa sem orientação que concorreu para esta tempestade de odios que hoje divide a familia portuguesa.

Multiplicou os crimes, encorajando os criminosos com o publico louvor dos seus feitos. Indisciplinou as multidões pregando-lhes doutrinas erradas, que eles os jornalistas dessa imprensa, bem sabiam que não podiam nem devem ter realisacáo, pelo menos nas circunstancias actuais das sociedades humanas.

Proclamou a licença, erigiu em idolo a mentira, a intolerancia, a perseguição, a violencia e o odio e, na louca ambição de concluir a sua nefasta obra de destruição, desvirtuou tudo, inverteu tudo, asfixiou todas as generosas intencões, mafou todos os ideais alevantados, fazendo-os retroceder até ao intuito egoista da animalidade.

É a esta imprensa que a Restauração se quer referir, de certo. Mas a Gazeta de Coimbra nunca enfileirou com ela e pode afoitamente encarar de frente o seu passado e perfilha-lo.

E agora que julgo ter posto as coisas no seu verdadeiro logar mais uma vez afirmo a necessidade que

Coimbra tem de voltar a realizar as festas da Rainha Santa, chamando a atenção dos coimbricensis para o interesse que em outras terras existe por elas.

As palavras que aí ficam não envolvem para a Restauração nem para ninguém o menor intuito de offensa ou falta de apreço.

Quando falo ou escrevo afirmo sempre as minhas convicções, de harmonia com os ditames da razão e da consciencia, sem fins occultos ou intencões reservadas.

NEVES RODRIGUES

## NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Direito Os exercicios de frequencia do 1.º semestre começam no dia 18 e terminam no dia 27 do corrente, sendo a distribuição do serviço a seguinte:

Direito romano, direito português, economia, direito civil (2.º ano), direito civil (3.º ano), e colonial, no dia 18. Ha três sessões em cada uma destas cadeiras. Cada sessão é composta de uma turma de 20 alunos.

Romano, português, economia, civil (2.º ano), civil (3.º ano), colonial, no dia 19. Nas duas primeiras ha duas sessões e nas quatro restantes três.

Romano, português, economia, civil (2.º ano) civil (3.º ano), colonial, no dia 20. Duas sessões em cada uma destas cadeiras.

Civil (1.º ano), politico, finanças, internacional publico, comercial, penal, no dia 22. Três sessões em cada cadeira.

Civil (1.º ano), politico, finanças, internacional, publico, comercial e penal, no dia 23. Na primeira e na segunda ha duas sessões, na terceira e na quarta, três, na quinta e na sexta, duas.

Civil (1.º ano), politico, finanças, internacional, publico e penal no dia 24. Duas sessões em cada.

Administrativo, estatistica, processo, legislação civil comparada, no dia 25. Três sessões em cada.

Nos dias 26 e 27 as mesmas cadeiras, sendo duas sessões na primeira, terceira e quarta cadeiras.

Os exercicios duram duas horas, excepto no curso de estatistica que tem a duração de três horas.

Haverá uma só chamada; não ha justificacáo de faltas; anular-se-ão as inscrições dos alunos que faltarem o seu numero atingir ou exceder a um sétimo dos inscritos; se o numero das faltas fór inferior a um sétimo designará a Faculdade novos dias para os exercicios.

— O sr. dr. Carneiro Pacheco regerá, no 2.º semestre, a cadeira de economia social.

— O sr. dr. Fezas Vital virá a reger o curso de Direito Constitucional Comparado e o sr. dr. Magalhães Colaço o de Confissões Religiosas.

— Reunem-se hoje, ás 13 horas, os cursos da nova reforma da Faculdade de Direito, para tratar da remodelação da actual Reforma.

## Faculdade de Letras

Consta-nos que a Faculdade de Letras vai propor para reger a cadeira de Historia das religiões, o sr. dr. Magalhães Colaço.

## Faculdade de Medicina

Realisou-se hoje a segunda prova do concurso, discussão dos relatorios dos srs. drs. Antonio Luiz de Moraes Sarmento e Alberto Moreira da Rocha Brito, aos logares de primeiros assistentes da 8.ª classe desta Faculdade.

## Faculdade de Sciencias

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Sciencias.

## ORFEON ACADEMICO

Consta que brevemente teremos o prazer de ouvir em Coimbra o festejado Orfeão academico, e mais nos dizem que nos tres primeiros dias do mês de Maio proximo se pensa fazer uma grande excursão ao Porto e Braga.

## Professores primarios

Foram aprovadas as folhas dos professores primarios deste concelho relativas ao corrente mês, sendo autorisado o respectivo pagamento, que começa a efectuar-se hoje.

# A festa da Arvore

## Na escola da Sé Nova

Na escola da Sé Nova, a festa nacional da arvore tambem decorreu com brilhantismo.

Depois da cerimonia da plantação realisou-se, na escola do sexo feminino, uma sessão solene a que presidiu o illustre pedagogista e distinto professor da Universidade sr. dr. Alves dos Santos secretario pelo sr. José Correia Castanheira, professor da Escola Normal e a professora da escola official daquela freguezia, sr.ª D. Josefina.

O sr. dr. Alves dos Santos teve para os professores da Sé Nova palavras de incitamento e louvor pelo esforço com que souberam vencer as dificuldades para a realisação da festa da arvore e pela boa orientação que imprimem á educação dos seus alunos.

Agradeceram-lhe em nome dos seus colegas a professora sr.ª D. Josefina e o professor sr. Nunes Chaves.

Durante a sessão alguns alunos, de ambos os sexos recitaram diversos poemas e trechos adequados ao acto, merecendo gerais aplausos da assistência que era bastante numerosa.

Finda a sessão solene foi distribuido ás creanças um pequeno *lunch* oferecido pelo sr. dr. Alves dos Santos e José Correia Marques Castanheira, em sinal de protesto contra a indiferença e hostilidade que foi recebida, por parte de muita gente, a iniciativa da celebração desta festa.

## Em Celas

Tivemos a satisfação em assistir, no domingo ultimo, á simpatica festa da arvore das escolas de Celas, que deixou no meu espirito as mais lisongueiras impressões.

Após o bem organido e vistoso cortejo formado pelos alunos de ambos os sexos de Celas e da escola mobil dos Olivais com seus estandartes e carros alegoricos, viam-se tambem incorporados os alunos do acreditado collegio Moderno, que, com os seus vistosos uniformes e riquissima e artistica bandeira, davam ao cortejo um certo cunho de grandiosidade; o cortejo era acompanhado de uma filarmónica, que durante o percurso tocava diversos hinos adequados ao acto.

Recolhendo o cortejo no regresso dos Olivais, onde se realisou a plantação da historica arvore, á sede da escola masculina de Celas, que se decorava com as suas melhores galas, e já em parte ocupada por muitas damas e cavalheiros da melhor sociedade, todas as crianças tomaram logares nas bancadas escolares, e o vasto salão rapidamente se encheu de espectadores.

Seguidamente, a convite do professor da escola, tomou a presidencia o sr. Santos Almeida, secretario da Camara.

Agradecendo este a honra do convite, em precisas e conceituadas frases, pôz em destaque o fim moral e utilitario da festa, como penhor seguro da protecção á arvore, pelos seus beneficos serviços, sendo muito aplaudido.

Rompeu logo o coração das crianças num affinado e harmonioso conjunto, como o trinar alegre dos passarinhos em auroras primaveris, a entoar os hinos escolares, que muito agradaram e foram ruidosamente applaudidos.

Seguiu-se a usar da palavra, no sentido da festa infantil, o sr. Pizeiro, estudante do 1.º ano juridico da nossa Universidade, que em frase suggestiva e eloquente fez a apologia da arvore, derivando em conceitos historicos e patrioticos para demonstrar a necessidade da unificação pacifica e trabalhadora da grande familia portugueza, como meio seguro do levantamento da nossa patria, hoje decadente, ao seu antigo prestigio e esplendor; foi muito aclamado.

O digno professor da mesma escola, sr. Carlos Alberto Leite da Silva, num longo mas bem delineado e desenvolvido relato, na sua essencia historica e pedagogica, desenvolve proficentemente a utilidade da arvore nos seus produtos e beneficos, tanto na vida economica como activa dos povos, aconselhando todos os cuidados e protecção a que tem direito; foi alvo de uma carinhosa manifestação.

No mesmo sentido, tambem a professora do sexo feminino, sr.ª D. Luisa Martins Pereira, se manifestou, e com belas frases de incitamento ao estudo e cultivo do espirito assim se dirigiu ás crianças, que muito a aclamaram.

Repetindo-se os canticos infantis, com os sons festivos da musica, num entusiasmo communicativo e impressionante, seguiu-se a recitação de varias poesias, canções e dialogos, por muitos alunos dos dois sexos, que, no geral, atendendo ao meio e pouca idade, disseram muito bem e impressionaram agradavelmente a assistência, recebendo muitas palmas.

Sem querer melindrar uns nem lisongear outros, porque a nenhum se prendem laços de familia ou ami-

sade pessoal, muito se distinguiram as meninas Julia Indio e Maria Olimpia, bem como os meninos Manuel Resende Mendes, com pouco mais de 7 anos, e Rui Sanches da Gama. Este provocou o mais justo entusiasmo pelas suas correctas e firmes recitações; e é essa simpatica criança, que em tão verdes anos já se nos revela uma inteligencia invulgar, um *bon diseur*; a compreensão da ideia sabe bem manifesta-la no gesto e no transporte; ora doce e meigo, como o suave murmuro do regato; ora arrogante e despudado, como as tempestades oceanicas.

Muito bem! Muito bem! Colheu fartos aplausos, e alguns beijos de senhoras.

Encerrada a sessão entre entusiasmas manifestações de jubilo e calorosas vivas á patria, foi servida a todas as crianças uma simples, mas substanciosa refeição.

Terminou esta carinhosa festa por um animado baile infantil, que se realisou á noite, fazendo-se ouvir uma escolhida e afinada orquestra; foi servida ceia volante ás crianças, sempre expansivas e risonhas.

São pois dignos dos mais rasgados elogios a comissão auxiliadora da festa, e os dignos professores das escolas locais pelos bons serviços em prol da instrução e pelos esforços que empregaram, a fim de imprimirem á mesma festa todo o brilhantismo possivel.

Os mesmos elogios tambem são cabidos ao sr. Belmiro Souto Maior, musico de 2.ª classe do 23, pelo seu fatigante e generoso trabalho nos ensaios das crianças, conseguindo delas um conjunto de côros tão harmoniosos como bem afinados, que muitissimo agradaram. Abençoada festa! — Levy Correia.

## Em Castelo Viegas

Com o brilho dos anos anteriores, effectuou-se naquella localidade a Festa Nacional da Arvore.

O professor sr. José Maria dos Santos, auxiliado pelo cidadão Disiderio Pina e por alguns alunos da escola, conseguiu que a solenidade revestisse a maior imponencia, que é dado supôr-se num meio como aquele, e com o qual se tornou compativel.

Pelas 10 horas, reunidos os alunos que frequentam a escola e os que recebem aos domingos a instrução militar preparatoria, acompanhados pelos pais, ou pessoas de familia, formou-se um longo cortejo que percorreu as principais ruas da povoação e que se dirigiu á fonte publica e ao adro da igreja, locais onde se procedeu á plantação das arvores.

A todo este acto que decorreu com muita regularidade e respeito, assistiu muito povo, no rosto do qual transparecia o entusiasmo e a alegria.

No regresso á escola, que se achava vistosamente ornamentada com plantas e flores naturais, começou a sessão solene. Falou em primeiro logar o illustre professor, que é um devotado propagandista de todas as iniciativas que signifiquem progresso, e que contribuem para o desenvolvimento e diffusão de ensino. O seu discurso, que versou sobre a arborisação e educação, produziu a melhor impressão no espirito dos assistentes.

Em seguida houve canticos, allocuções e recitações pelos alunos da escola, que despertaram o mais vivo interesse e admiração pela forma brilhante com que se desempenham.

Finda a sessão, foi distribuido um abundante *lunch* ás creanças que retiraram satisfecissimas com o bom exito da sua festa.

Era assim que em toda a parte se devia proceder, para que o nosso povo se habitue a praticar espontaneamente estes e outros actos de civismo.

## Em Antanho

No domingo passado, no meio rustico e lindo de Antanho, conseguiram mãos de fadas e o espirito das musas moldar em festa de singular belesa e simplicidade a ideia já tradicional do culto pela Arvore, que parece ter nascido para simples deleite de mentes sonhadoras.

Principiou a linda festa, por a escola do sexo feminino, tendo á sua frente a sua muito illustre e desvelada professora, a sr.ª D. Gracinda Alcantara, receber a escola do sexo masculino, que era acompanhada pela sua tambem não menos illustre professora, a sr.ª D. Maria Paula, e por um pequeno cortejo em que se incorporava a tuna local.

Chegado que foi o cortejo á escola do sexo feminino, deu-se logo começo á sessão solene na sala da aula desta escola, que apesar de se achar decorada simplesmente, tinha um aspecto de conforto e bondade.

Convidado a presidir o sr. Sebastião Alcantara, escolheu ele para o secretario a sr.ª D. Maria Paula e o dr. Tarquinio Betencourt, declarando aberta a sessão, que se reali-

sou com muito entusiasmo, perante boa assistência, entre a qual se viam algumas senhoras estranhas á terra.

Dada a palavra á sr.ª D. Maria Paula, prendeu esta senhora a atenção dos pequeninos, mostrando-lhes com subida proficiencia o que era o culto pela Arvore e o cumprimento dos deveres.

Falou depois o dr. Tarquinio Betencourt, que tendo ido de Coimbra, comovido agradeceu a honra que lhe davam de falar ao povo seu amado e numa linguagem onde scintillou sempre o sentimento e a comoção, mostrou aos pequeninos o quanto valia a obra toda pedagogica e carinhosa de suas mestras, as sr.ªs D. Gracinda e D. Maria, e largamente disse, fazendo vêr aos pequeninos o que a Arvore e a Paisagem eram para os tristes, para os poetas e para os bons.

Falou, ao fim, o sr. Joaquim de Oliveira, que em nome dos pais, ainda comovido mas entusiasmado, disse aos pequeninos palavras de incitamento.

Por proposta do presidente e para não demorar as crianças, cantaram elas em seguida com toda a correcção lindos hinos, e assim o sr. Sebastião Alcantara encerrou a sessão.

## Georgina d'Oliveira Ferreira Neto

Noticiámos no numero anterior o estado gravissimo em que se encontrava a interessante menina Georgina d'Oliveira Ferreira Neto, estremitissima filha do sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, illustre e muito considerado presidente da Comissão Executiva Municipal e reitor do Liceu, e já hoje temos de noticiar, com a mais pungente magua, a morte dessa infeliz menina, que era todo o enlevo dos seus desditosos pais, irmãos e mais pessoas de familia.

A cruel enfermidade que a vitimou foi de poucos dias, mas desde o principio se manifestou com caracter tão grave, que logo encheu de cuidados a familia.

Sabemos avaliar a dôr imensa, incomparavel, que neste momento deve torturar os corações dos pais, irmãos e mais familia da extinta.

A todos aqui afirmamos a nossa profunda magua, acompanhando-os enternecidamente no seu justo sentimento.

O funeral realisa-se hoje ás 16 horas, não se fazendo convites.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pelo Ministerio da Guerra foram autorizados os comandantes das unidades a conceder licença registada ás praças do quadro permanente que a solicitem pelo tempo estritamente indispensavel para se prepararem a fazerem exames nos estabelecimentos superiores de instrução e nos liceus.

Para o indicado fim poderão os mesmos comandantes conceder licença registada, até ao fim do ano lectivo, ás praças convocadas para a seguinte. Em qualquer dos casos não serão convocadas outras praças em substituição daquellas a quem se conceder licença.

— Pediu passagem ao 5.º Grupo de Metralhadoras, o 2.º sargento sr. José Nunes, do regimento de infantaria 35.

— Apresentou-se neste comando por vir a esta cidade inspecionar um cavallo da diligencia de cavalaria, que se supõe atacado de mormo, o tenente veterinario do regimento de cavalaria 8, sr. Francisco Gervasio Flores.

— Por ter vindo ao governo civil desta cidade reconhecer uma sua assinatura que se supõe falsa, apresentou-se neste comando o tenente coronel do R. L. R. n.º 7, sr. Rodolfo Leopoldo Nunes.

— Pediu 30 dias de licença disciplinar o alferes do regimento de infantaria 28, sr. José Augusto de Aragão.

— Pediu 20 dias de igual licença o tenente coronel medico, sr. dr. Artur Eugenio de Almeida e Silva.

— Recolheu ao regimento a que pertence por ter terminado as provas a que foi submetido no concurso para 1.º sargento, o 2.º sargento do regimento de infantaria 23, sr. José dos Santos Pires, e bem assim o 2.º sargento sr. Antonio Joaquim Fortes, do regimento de infantaria 35.

— Seguiu para Lisboa a prestar as provas para 1.º sargento, o 2.º sargento do regimento de infantaria 35, sr. Angelo Victor da Silva Lópout.

— Foi reintegrado no serviço e colocado no regimento de infantaria 203, o musico de 3.ª classe, sr. Antonio Barbosa.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Tel. n.º 414).

Organizou-se depois um desualdo cortejo dirigido pelo sr. regedor local, que, acompanhado das sr.ªs professoras, das senhoras estranhas á terra, da tuna local e de bastante povo, foi com as crianças pela Cegonha, Valongo e Albergaria, a fim de que elas aí plantassem as arvores, o que fizeram, estendidas sobre as suas cabeças as sedas pandas dos seus estandartes, cantando e recitando hinos e poesias, comendo os *lunchs* que nesses pontos lhes davam.

Chegado que foi o cortejo, dirigiu-se ele á escola do sexo masculino, onde depois de servido novo *lunch* as crianças, abrihantado pela tuna local, recitaram poesias as meninas Maria Alves Roxo, Rosalina Inacia, Maria Bicho, Mercedes de Oliveira, e os meninos Lusitano da Conceição, Cesar de Oliveira, Antonio Mendes, Joaquim Pires, Miguel Ribeiro e Mendes de Oliveira.

Acabada a recitação vieram as crianças fotografar se.

Fez a reportagem fotografica o sr. Sebastião Alcantara, coadjuvado pelo sr. Augusto Albuquerque.

Caia a noite, quando a linda festa terminou. E no mesmo pensamento todos repetiam: « como tudo se desfaz para deixar a saudade! »

## Pelo tribunal

### Audiencia ordinaria do dia 11

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Execução hipotecaria, requerida por Francisco Maria Bento, residente nesta cidade, contra Manuel Fernandes e mulher Maria do Rosario, residentes em Almalaguês, desta comarca.  
Procurador, Pimentel.

### NOVA OFICINA

Nas escadas de S. Tiago acaba de abrir a sua officina de correio o sr. Artur de Almeida, antigo empregado da casa do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, Sucessor.

Tem a recommenda-lo não só as boas qualidades de que é dotado, mas ainda a longa pratica do seu mister, que o tornou um dos melhores manufactores daqueles modelos.



## DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saúde e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da época do crescimento são effeito da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

## Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as boas cores, o sono reparador e o appetite natural da saude.

### Eis um exemplo:

Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

### pensei que minha filha morresse

devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

### Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

## Emulsão de SCOTT

tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nunca hũa outra emulsão cura como esta. Procuraí o peixeiro com o peixe, no in-olucro, e recusai tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica, 27, Porto.

# CRÓNICA DA SEMANA

Lá pela turbulenta Lisboa houve mosquitos por cordas assim que os srs. padeiros levantaram o preço ao pão.

Assaltaram as padarias, roubaram o pão, houve pancadaria, espadeirada, as competentes prisões e o mais que é dos livros e que as folhas alfacinhas ha uns anos a esta parte estão frequentemente exportando no seu noticiario.

Assim, não se pode fazer acreditar os estranhos que isto por cá seja um paraíso terreal nem um jardim de flores á beira mar plantado.

Quase tudo tem subido de preço, e o povo pacifico e tolerante, que ainda o ha, tudo tem suportado com uma resignação comparada á de Job na sua evangelica paciencia.

Mas um dia subiu-se o preço ao pão por causas varias que não vem para aqui, e o povo irrequieto e turbulento, que tambem o ha, docu-se logo, sentindo a impressão de lhe terem tocado numa parte dorida, num tumor prestes a rebentar.

E rebentou. Início da grande crise da fome, a pior de todas, agravada com a crise do trabalho, que tambem ocupa um dos primeiros logares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobrecrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau. Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de *Pan*, deus dos bosques, e outros de *pan*, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

dois pães inteiros de 8 e meia polegadas de diametro, tendo cada um 8 entalhos para se poder dividir facilmente em 8 partes.

Foram os gregos os primeiros a aperfeiçoar o seu fabrico e depois os romanos. Aqueles faziam o fabrico pelas mulheres e estes pelos escravos.

Ha no pão alguma coisa de misterioso e extraordinario. É assim uma coisa parecida com os ovos, que muitos sabios nunca puderam descobrir se eles appareceram no mundo primeiro do que as galinhas. Com o pão dá-se um facto tambem singular: é que quanto mais quente mais fresco e quanto mais fresco mais quente.

Muitos sabios teem dado voltas ao miolo para descobrir a razão porque no *Padre Nosso* se não pede senão o *pão nosso de cada dia*, quando se podia pedir logo para duas ou tres semanas, para um mês ou para um ano. Mas o que os sabios não conseguiram saber apesar do seu portentoso bestunto, explicou-o um dia uma colegial, que interrogada sobre este ponto, respondeu:

— E' para não endurecer. Efectivamente é muito preferivel comer o pão cozido todos os dias. — E' mais quente e é mais fresco!

— Cá pela nossa terra o facto culminante depois da carestia das batatas, das laranjas e tangerinas, foi uma série de seis deliciosos espectaculos dados no Teatro Sousa Bastos pela companhia de opera comica de Luis Galhardo.

Magnificas fabricas de gargalhada, com acompanhamento de boa musica, vistoso scenario e excelente guarda-roupa.

Tudo me consolou. Até a concorrencia que houve aos espectaculos não podia deixar de ser, me deu a convicção de que isto que se afirma de haver graves difficuldades para o país e grande falta de *massa* e de juizo, não passam de refinadas pêtas.

Antes assim. JUCA

## O orfeão academico de Coimbra

Contaram-me que, quando no principio do ano escolar um grupo de rapazes pensou fazer reaparecer o Orfeão academico, alguns com um sorrisoinho escarninho apodaram de mera loucura essa lembrança tão simpatica. Fazer reviver o Orfeão academico, com as gloriosas tradições que Antonio Joice lhe soube imprimir é uma utopia, sonho fagueiro que se desfaz ao mais leve sopro.

O orfeão de Antonio Joice que tão merecidos loiros sempre colheu, que tão festejado foi em todas as terras que visitou e até na cidade de Paris, *alma mater* de tão reconhecidas competencias, foi uma grande obra que honrou sobremaneira a Academia comimbricense, elevando-a ás culminancias duma justa fama, que raras vezes se consegue. Obras deste quilate, preches de amorosos e aporimados sentimentos, que marcam um cunho indelevel, rasgando sulco fundo neste *dulce farniente* da vida academica, sómente se conseguem uma vez, quando á sua frente se encontram creaturas duma alta envergadura e duma competencia comprovada.

Para muitos Antonio Joice, que na sua grande alma delicada de artista, reunia todos os predicados indispensaveis para fazer fructificar a sua grande obra, fôra uma figura que passou, marcando bem ao vivo a sua passagem. Os seus tempos recordam-se com saudades infindas, numa nostalgia evocadora que nos compunge com acervo...

A obra que o artista empreendeu e que com carinho e disvelo tanto amava, foi grande na realidade, nem temos a pretensão louca de, em ençômios e lousaminhas de que ela não carece, pertencer exalta-la quando ella por si só fala bem alto.

Mas se é certo que Antonio Joice soube tornar grande e firmar solidamente o seu orfeão, tambem é certo que não ha ninguém insubstituivel. Contra aqueles que num culto um tanto fanatico pela obra do grande artista, desconfiavam da possibilidade de fazer surgir de novo o Orfeão academico a ponto de não desmerecer do seu antecessor, mas seguir na senda brilhante que aquele iniciara, eu direi que dispam toda essa desconfiança, se alguma ainda teem, e aos mais incredulos convidando-os a ouvirem o nosso Orfeão academico, cuja regencia está confiada á alta competencia de Elias de Aguiar.

Estamos certos de que Elias de Aguiar saberá guindar bem alto, mais uma vez, o nome illustre do Orfeão academico de Coimbra.

Ouvimo-lo no passado domingo,

dia 7, em Aveiro, e francamente ficamos maravilhados. Execução correctissima; entradas firmes; finais preciosos; côro bem fundido e equilibrado. Os harmonicos que o digno regente soube tirar das obras magistraes de Berlioz, Bach, Meyerbeer e doutros autores, foram surpreendentes. Os acordes e os pianos suavissimos, em fulgurações artisticas bem aproveitadas, deixaram-nos por vezes encantados; e sentindo-nos preso duma sensação grandiosa, num arfar espectralmente de respiração comprimida, por momentos esquecemos absolutamente tudo, para sómente enleavados em suave extasis, saborear um bem estar especial que só a *divina arte* sabe despertar naqueles que com fervor a escutam. Belo... admiravelmente belo!...

Avante rapazes... nada de desanimos. Elias de Aguiar saberá engrandecer a sua obra, para o que lhe não faltam predicados excepçionalmente nobilissimos.

Que assim seja. São estes os votos dum antigo camarada que hoje no labutar emaranhado da vida do mundo, relembra com saudade infinda o seu passado de estudante, e agora melhor do que então sabe avaliar o grande merecimento de obras desta natureza. Avante pois... Aveiro, 9-3-915.

## ECOS DA SOCIEDADE

**ANIVERSARIOS**  
Fizeram annos:  
Ontem, a sr.ª D. Lara Pereira Brandão (Figueira da Foz).

## NASCIMENTO

Deu ontem á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Queiroz Mesquita Rodrigues, estremosa esposa do nosso querido amigo e colega de redacção sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Felicitemo-lhe sinceramente, bem como a sua esposa, fazendo ardentes votos para que a vida sorria sempre ao pequerrucho.

## M. Marcelino MEDICO

Consultas das 3 ás 5  
\*  
Rua Ferreira Borges, 54 - 1.º

## Luz electrica

O vereador dos serviços municipalizados sr. Cassiano Martins Ribeiro informou a Camara de que tinha sido instalada no Porto a comissao tecnica encarregada de dar o seu parecer sobre a proposta do sr. Rodrigues Nogueira, para a instalação de luz electrica em Coimbra, devendo, dentro em breve, apresentar o respectivo relatorio.

**A modista Gertrudes Faustino** participa ás suas ex.ºas clientes que mudou a sua residencia e atelier de roupas brancas, da rua Eduardo Coelho, n.º 45, para a mesma rua, n.º 96, onde espera continuar a receber o obsequio de suas estimaveis ordens.  
Coimbra, 2 de Março de 1915.

**Vida social e operaria**

**Manipuladores de massas**

Reune-se hoje á noite a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de massas, farinhas e bolachas, para tratar de assuntos de importancia.

**Capelas dos cemiterios**

Nesta cidade foi recebida uma circular do Ministerio da Justiça para fazer constar em todo o concelho, na fórma mais clara e nos termos mais terminantes, que, em virtude do que preceitua o art. 3.º n.º 9 da Constituição da Republica, podem ser celebrados todos os actos religiosos nas capelas dos cemiterios ou fóra delas.

**GUARDA REPUBLICANA**

Vieram a esta cidade, afim de serem ouvidos sobre uma alteração a fazer no projecto das obras no edificio destinado ao quartelamento da Guarda Republicana, os officiaes da mesma Guarda, major sr. Artur José da Silva Pereira e alferes sr. José Knopfli, que concordaram plenamente com a alteração que lhes foi apresentada, a qual consiste na instalação das diversas repartições no salão destinado á caserna e vice-versa.

Reune-se na segunda-feira proxima a comissão distrital de assistencia para apreciar diferentes requerimentos, pedindo subsidios.

**Providencias**

Reclamam-se urgentes para o perigo imminente que ameaça uma parede do predio incendiado na rua da Gala, onde esteve a hospedaria do sr. Simões Grasina.

A dar-se o desabamento, que é inevitavel, ele arrastará parte do predio pertencente ao sr. Antonio Augusto dos Santos, que lhe fica contiguo.

A respectiva autoridade pedimos que mande proceder no sentido de ser apeada a parede, o que justamente se impõe.

Ontem nos escombros da casa derruida, no Largo da Freiria, desabaram umas pedras que colheram uma creança, que, felizmente, não sofreu contusões de gravidade.

Além disso, aquele local exala um cheiro nauseabundo, que incomoda os moradores dali.

Mais uma vez pedimos providencias a quem competir.

**OPERAÇÕES CIRURGICAS**

No Hospital da Universidade foram feitas ultimamente as seguintes operações:

Pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, uma hernia inguinal direita.

Pelo sr. Dr. Bissaia Barreto, duas ostaites tuberculosas, extração de sequestros.

**Cooperativa dos empregados publicos**

Ámanhã reune-se a assembleia geral desta Cooperativa para aprovar o relatório e contas do ano findo.

O consumo foi de 48.278\$11,5, mais 5.427\$55 do que no ano anterior. Os lucros sobem a 3.515\$65.

É proposto no relatório o bonus de 5,9 por cento no consumo e 5 por cento de dividendo das acções.

No fim do ano existiam 379 socios.

Continuam as instancias para obter casa propria, que provavelmente será construida de novo. Tem, porém, havido dificuldade na escolha do local por falta de terreno, tendo sido indicado o quintal da Maternidade, se a Faculdade de Medicina vier a concordar em que seja vendida a parte que puder dispensar.

Foi novamente roubado o quiosque das visinhanças do Liceu, levando tudo que lá havia: dinheiro, frutas e tabacos.

A pobre mulher dona do quiosque sofreu bastante prejuizo, não sabendo quem foi o autor do crime.

Oxalá que a policia consiga descobri-lo, o que talvez não seja difficil, salvo se ele quizer comer em casa para não dar na vista, as bananas, ananazes, laranjas e tangerinas que havia naquelle estabelecimento.

O roubo devia ter levado tempo a praticar; mas apesar disto fez-se sem que a policia desse por isso.

**CASA**

**ARRENDAR-SE** na Rua Mont' Arroio (Oriental), 109. Tem 6 divisões, pateo, retrete e capoeira.

Mostra o proprietario na mesma Rua.

**BOLETIM METEOROLOGICO**  
9 horas da manhã

|                         |                      |                    |                        |                        |                   |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| Pressão do nível do mar | Temperatura á sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |
| 760,1                   | 11,2                 | ESE.               | 3                      | 16,2                   | 5,4               |
|                         |                      |                    |                        |                        | 0,5               |

Por determinação superior conforme officio de 13 de Fevereiro de 1915, da Comissão Central da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, a Delegação de Montemor-o-Velho abriu curso preparatorio de enfermeiros.

**Associação Commercial de Coimbra**

**ALUGA** uma dependencia que não necessita, onde esteve instalada a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dependencia esta que serve para qualquer colectividade, visto que dá o direito a realizar reuniões no salão.

O secretario,  
Eduardo Oliveira.

**Liga das Associações de Socorros Mutuos COIMBRA**

Devendo reunir-se em dia e local oportunamente designado pelo Ex.º Sr. Presidente, a Assembleia geral desta liga, a fim de se discutir e votar o relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, nos termos do regulamento em vigor se torna publico que estes documentos e os livros se acham patentes aos socios das associações ligadas durante 15 dias na sede da mesma Liga.

Coimbra, 7 de Março de 1915.

A Direcção.

**EDITAL**

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 18 do mês corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a barca de passagem de S. Martinho de Arvore.

A base de licitação é de \$20. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente,  
Frederico Graça.

**ARTUR DE ALMEIDA**, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de correiro, seileiro e estofador de cartuagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

**EDITAL**

A comissão executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 18 do mês corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5 por cento de aumento, a 8.ª empreitada de construção da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lanço das Vendas de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 999\$20 e o deposito provisorio de 25\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de março de 1915.

O Vice-Presidente,  
Frederico Graça.

**Aos mestres de obras e comerciantes**

**VENDE-SE** um exclusivo de fabrico de azulejos.  
Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8.

**Casa na Bemcanta**

**ALUGA-SE** uma boa casa e bem situada, proximo do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova**

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**

|   |     |
|---|-----|
| Carvão de coke, 15 quilos                               | 240 |
| Carvão de cepa de sobre, 15 quilos                      | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos                              | 320 |
| Carvão de sobre (o legitimo carvão de sobre), 15 quilos | 350 |
| Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova):                   |     |
| 1.ª qualidade, 15 quilos                                | 220 |
| 2.ª " " " " " "   | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos                             | 200 |

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

Fausto & Bisarro, Limitada

Remedio francès



Remedio francès

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do porto com: 2 Francos.

**MINISTERIO DO FOMENTO**

**DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA**

Direcção Geral de Agricultura  
2.ª SECÇÃO  
MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia dois do proximo mês de Abril, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação, acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na Secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zoa Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Lisboa, 10 de Março de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais  
O Chefe de Serviço,

Julio Mario Vianna.

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...  
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Aos agricultores**

**Aubos quimicos da casa O. Herold & C.ª**

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 - RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços e descontos para revendedores

**Portugal Previdente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 - Sede: RUA DO ALECRIM, 10 - LISBOA - Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.  
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.  
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.  
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
Seguros de transportes maritimos e postais.  
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
Seguros contra fraudes de empregados.  
Seguros contra a quebra de cristais.  
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.  
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

**Sociedade para os melhoramentos dos banhos da Luzo**

**Assembleia geral**

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral é a mesma convocada a reunir-se na sede da Sociedade, em Luzo, no dia 31 de Março proximo, ao meio dia, para, em harmonia com o disposto nos artigos 14.º e 15.º dos estatutos tratar dos seguintes assuntos:

I Discutir e votar o balanço, contas, relatório do Conselho da Direcção e parecer do Conselho Fiscal;

II Pronunciar-se sobre a forma mais conveniente de liquidar o emprestimo autorizado pela Assembleia Geral em 1913;

III Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Direcção e Conselho Fiscal.

Luzo, 28 de Fevereiro de 1915.

O 1.º secretario da Assembleia Geral,

Diogo José Soares.

**Cevada do Cairo**

VENDE-SE em todas as boas mercearias.

É um produto de confeção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

**Caixeiro**

oferece-se com prática de fazendas brancas, lanificios e retrozaria.

Idade 17 anos. Informações ao sr. Manuel Ferreira Cunha. - Lousan.

**Juiz de Direito da Comarca de Coimbra**

**ACÇÃO DE DIVORCIO**

Por sentença de 2 do corrente mês de Março, foi autorisado o divórcio entre os conjuges Miguel Duarte, guarda de policia civica, desta cidade e Maria das Dôres, domestica, residente no logar de Marrocos, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca de Coimbra, com o fundamento consignado nos n.ºs 1.º e 4.º do artigo 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigão Junior.

**DINHEIRO**

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.ª

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

COIMBRA

**Compre-se**

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Trespasse**

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia bem afreguesado e em bom local. Optimas condições.

FAUSTO & BISARRO, LIMITADA (procuradoria particular).

**Socio capitalista**

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informações - Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

**SOCIO**

precisa-se que possa dispor de 1.000\$000 a 2 contos de reis, para desenvolver um negocio com fabricação que dá lucros, de toda a seriedade.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

**CASA**

subloca-se na rua Fernandes Tomás, n.º 66.

Trata-se na Fotografia União.

**Casa**

Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente.

Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

**A Iviçaras**

dão-se a quem tiver encontrado o divórcio entre os conjuges Miguel Duarte, guarda de policia civica, desta cidade e Maria das Dôres, domestica, residente no logar de Marrocos, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca de Coimbra, com o fundamento consignado nos n.ºs 1.º e 4.º do artigo 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

**CASA**

vende-se na Beira, construção moderna.

Informações no mesmo local, n.º 26.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

# HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

**Z. CONSIGLIERI PEDROSO**

e atualmente sob a de

**MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS**

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A *Historia Universal* de ONCKEN, que antes se pode chamar *uma completa biblioteca historica* pela sua vastidão, riquêsa de informação scientifica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monumento que a *sciencia historica* foi levantado na Alemanha no seculo XIX.

Dentre as numerosas historias universais publicadas em quase todas as linguas, nenhuma nem de longe se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoridade e que dum modo tanto quanto possível definitivo fixou a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação.

Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a sciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas gerações de investigadores e de homens de sciencia, que conseguiram desvendar os misterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que, nos monumentos que nos legaram, deixaram os vestigios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de cuidadosa e erudita investigação a obra colossal dirigido por ONCKEN, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem deixar de ser a exacta reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra d'arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com as mais inesperadas e empolgantes peripecias dramaticas, e com os mais comovedores lances que é dado ao homem imaginar. Por isso a *Historia Universal* de ONCKEN é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico que em meio do tumultuar da praça publica carece de norma para nortear o seu proceder. É não sómente lição proveitosa para o homem que encara a vida apenas pelo lado utilitario, mas tambem indispensavel sugestão para o artista, que ás grandes crises da humanidade, aos entusiasmos, ás abnegações, aos martirios, e até aos grandes crimes da historia — vai buscar inspiração para as suas criações.

Na historia de ONCKEN assiste-se ao primeiro desabrochar da misteriosa civilização do Egipto, quando o mundo inteiro ainda estava mergulhado nas trevas da barbarie. Contempla-se o desfilar estupendo das suas 34 dinastias de onde se destacam os nomes que encheram a historia antiga com o seu eco — os Tutmés, os Ramsés, os Amenemahs, os Psameticos. — E admira-se a inconcebivel riqueza artistica dos seus templos, dos seus palacios, dos seus hipogeos, dos mil tesouros emfim que a laboriosidade dos modernos investigadores tem posto a descoberto.

Depois são as guerras, quase lendarias pela sua grandesa epica, da Assiria e da Babilonia e a fascinadora cronica da vida dos dois grandes imperios do Tigre e do Eufrates. Depois é a Persia com os movimentados incidentes politicos e militares, que fizeram com Ciro, Cambises, Xerxes e Dario, do pequeno nucleo iraniano a vasta monarquia que chegava de um lado até á India, do outro até ao Egipto e á Grecia. Depois apparece-nos a velha India com os seus livros sagrados, os mais antigos da humanidade; com os seus poemas — o Mahábhárata e o Ramáyana — mais vastos do que dez vezes a Iliada e a Odisseia; com as suas luctas gigantes em que os proprios deuses batalham com os homens em combates formidaveis; com os seus pagodes altos como montanhas; com as suas seitas religiosas, tenebrosas e fanaticas, que muitas delas atravez da peninsula deixaram um rasto de sangue, que ainda hoje dura. Depois é a cronica admiravel das navegações fenicias. Depois são as maravilhas esteticas da civilização gre-

A *Historia Universal* de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotogravuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

**AILLAUD, ALVES & C.ª**

**Livrarias de Aillaud e Bertrand**

73 - RUA GARRETT - 75 - LISBOA

ga, esse eterno modelo de belesa, que em vão os seculos seguintes tentaram imitar. Depois é esse drama mundial e sem par do nascimento, dos progressos, da grandesa, e a seguir da decadencia e da queda de Roma, que encerra a mais eloquente lição da historia universal.

Na Edade-Media a *Historia Universal* de ONCKEN, faz-nos assistir ao grandioso drama das invasões, patenteia-nos a vida intima das raças barbaras, descreve-nos em maravilhosos quadros de uma irrepreensivel fidelidade as grandes luctas de onde saíram o papado, o feudalismo, as cruzadas e as comunas. Aproxima-se a Renascença e essa radiante alvorada do espirito humano é contada em paginas de inextinguivel encanto, como raras vezes se encontram em livros de historia scientificamente escrita. A seguir á Renascença cabe a vez ao grande movimento dos descobrimentos, em que Portugal representa tão importante papel.

Depois descreve-se a Reforma, a contra reforma, as epicas guerras religiosas em que terminaram com a paz de Westphalia, e que durante trinta anos inundaram de sangue e semearam de ruinas a Europa central.

A partir deste momento entram em scena as nações actuaes na forma definitiva que até hoje mantem, e começada então a extraordinaria descrição, atraente como um romance, das crises europeias modernas, em que se destacam as figuras gigantes — sympathicas umas, outras odiosas — dos chamados grandes homens: Richelieu, Luiz XIV, Colbert, Cromwell, Pombal, Washington, Mirabeau, Danton, Napoleão, Mazzini, Cavour e Bismark. E tudo isto descripto em capitulos inolvidaveis, que se gravam no espirito do leitor por forma a não esquecerem mais — obra do que melhor a sciencia historica representada nos mais illustres dos seus nomes produziu no seculo XIX.

Eis em alguns traços apenas o que é a publicação grandiosa que estamos empreendendo. Numa epoca em que a historia é a principal preocupação de todos os espiritos cultos — a ponto de poder dizer-se com justificada razão que o seculo presente é o seculo da historia — um livro assim, ou antes, uma biblioteca desta natureza e vastidão, é instrumento indispensavel para quem deseje viver dentro das correntes do seu tempo e satisfazer as necessidades e as aspirações da sociedade de que faz parte.

A *Historia Universal* de ONCKEN é indispensavel ao homem de sciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquele que, nas suas leituras, procura de preferencia o deleite e a distracção. Tem paginas que prendem como um romance de sensação, tem outras que encantam como se fosse uma obra de arte, tem outras que illustram como um manual scientifico, outras que despertam a mais viva curiosidade, outras, emfim, cujos lances pateticos nos comovem e nos entusiasman, nos interessam e nos confrangem, nos arrancam um brado de admiração ou nos obrigam a soltar um gemido de dor, como se por uma identificação misteriosa atravez do tempo e do espaço, nos fosse licito ir viver com esses heroes e essas victimas, uma hora da sua vida agitada, para sentirmos tambem nós as suas alegrias ou cairmos tambem com eles feridos pelo mesmo golpe desapiadado do destino!

Pela ligeira descrição que acabamos de fazer desta admiravel obra, mal se pode avaliar toda a sua grandesa. A tradução cuidadosamente correcta e de meticolosidade scientifica absolutamente indispensavel, está garantida pela competencia especial das pessoas a que foi incumbida, mas muito especialmente pela inegavel competencia e autoridade do seu actual director, o eminente professor de historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Manoel Maria de Oliveira Ramos.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: **SANITARIA**  
Numero telefonico: 512

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 - Largo da Freiria - 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro - Vila da Feira

VENDEM-SE ESTAMPILHAS  
RU APOSTO CUSTIA  
27 VES VIEIRA  
AL ADOVADO  
MERCARIA  
TE SORARIA  
REGISTO CIVIL

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

**JOÃO MARIA CARVALHO**  
R. da Moeda, 9, 11

e no **MERCADO DO PEIXE**

logares n.º 21 e 30

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## LOTERIA

Extração a 18 de Marco de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA GUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 - LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.  
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

|  |                     |
|--|---------------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359        |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750         |
| <b>Total</b>   | <b>637.020\$929</b> |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914. **4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

## BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dor o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## Grande pechincha!!

### A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**  
Rua Sargento-Mor, 29-31 - COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## Lampreias

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.



# A VILA DE CONDEIXA

Impressões — Uma festa de confraternização — Belezas ignoradas

A vila de Condeixa, aonde chegámos na tarde de sábado, está algo bafejada de civilização, imprimindo-nos, a cada momento sensações novas, no alinhamento estético das suas casas brancas a alvejar ao longe.

Como muitas outras belezas desconhecidas, que por aí ha, em Portugal, a vila de Condeixa é digna de visitar-se, resvalando um pouco para Condeixa-a-Velha, cercada ainda pelas vetustas muralhas da cidade, no gargalhar sereno do rio, deslizando aos saltos, em ondas claras e espumantes de água cristalina.

A falta de propagação, abrindo horizontes novos ao turismo, mergulha num silencio absoluto as belezas das terras que circundam Coimbra, belezas tais, tão maravilhosas, que um confronto colocá-las-hia em primeiro lugar.

Temos para aí o Bussaco, Penacova, Lousan, Condeixa, Santo Antonio dos Olivais, a circundarem a nossa terra, como brilhantes a tremeluzirem numa coroa de ouro.

É histórica, extraordinariamente histórica, a vila de Condeixa.

Desviada um tanto da vila primitiva, onde assentou a cidade, no tempo dos romanos, cercada ainda de lendas extraordinarias, ela desenvolve-se-ha, alastrar-se-ha cada vez mais.

O sol procurava romper o cinzento do céu e aquecer-nos, na manhã de domingo, emquanto o sino da igreja badalava liturgicamente, compassadamente.

Era a hora da missa. A capela alvejava de brancura, sorria de tranquilidade.

Vinhão de longe massas de povo, sob a poeira branca das estradas, bordejadas de grandes e opulentas arvores, batidas áquela hora por um ventosinho forte.

Fomos lá abaixo, ao rio dos moiros.

Chegava até nós o matraquear da água, que corria em cascatas e ia perder-se lá muito ao longe, por entre a garganta apertada e esguia de dois montes.

É impressiva, naquele lugar, a paisagem.

Absorve-se, entra pela retina e não desaparece nunca.

Ficam, perto, as velhas muralhas. Descemos abaixo, numa descida lenta, difícil, perigosa, na tentação de tocarmos a água branca como espuma.

Demos a volta pela estrada e entramos, momentos depois, na vila. Era a hora da chegada da tuna da Lousan, em visita ao povo de Condeixa.

São manifestações de confraternização que chocam, que engrandecem. Soltavam-se, a espaços, muitos vivas. A massa seguiu até á Escola Industrial.

A sala achava-se lindamente ornamentada, decorada, ao fundo, com os retratos de Rodrigo da Fonseca Magalhães e do primeiro presidente da Camara, Francisco de Lemos Ramalho.

Falou em primeiro lugar, recebendo os Modestos, o sr. Antonio Lopes, enaltecendo as belezas e as tradições da Lousan, a sua terra querida, alegando que a Primavera chegava, e se porventura os condeixenses não usavam de ricas colgaduras para receber os louzanenses, atiravam-lhe, todavia, fraternalmente, as primeiras flores da Primavera.

Finalizando o seu discurso, assegurava que as palavras que lhe afloraram aos lábios, vindo-lhe da alma, são duas unicas: *sede bemvidos*.

Falou depois o sr. dr. Francisco Augusto Mesquita, referindo-se á Louzan em termos elogiosos, tecendo-lhe rasgados encomios.

Em nome dos Modestos usou da palavra o sr. João Silva, agradecendo os termos sentidos dos oradores antecedentes.

Faz-se depois ouvir, magistralmente, o orfeon de Condeixa, de que é regente o sr. dr. João Antunes.

Não olvidaremos o carinho tratamento com que nos recebeu o sr. Abrillino Augusto da Conceição, que foi, para nós, de uma chocante amabilidade.

A noite, no Teatro, houve sarau. A elegante sala de espectaculos topava-se literalmente cheia. As melhores familias da vila concorreram para que o sarau resultasse brilhante. Todos os numeros foram largamente aplaudidos e até bisados.

Foi sobretudo uma significativa festa de Arte, de Arte simples, festas que concorrem cabalmente para a educação artistica do povo.

Entre os espectadores lembramos ter visto os srs. dr. Antonio Lopes e esposa, dr. Francisco Mesquita e esposa, dr. Americo Viana de Lemos, dr. delegado, secretario da camara, etc.

Ao outro dia, deslissámos até Coimbra, deixando para traz recordações que se não esquecem jámais.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO,

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos: No sabado, o sr. Antonio Rodrigues Malhão.

Fazem anos: Na sexta-feira, os srs. José de Sousa Fêtera, Antonio Simões Vaz e Augusto Cesar Raposo.

### DOENTES

Entrou em convalescença da grave enfermidade que o tem retido em casa ha muito tempo, o sr. José de Araujo Martins de Sousa Nazaré, filho do sr. dr. José de Araujo de Sousa Nazaré e aluno da Faculdade de Sciencias.

Desejamos que o restabelecimento completo se não faça demorar.

Tem passado bastante doente o nosso prezado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

### BATIDAS E CHEGADAS

Encontra-se em Coimbra, chegado de Inhambane, para onde foi ha mais de 12 anos, o nosso estimado patriota, sr. José Nogueira, antigo empregado da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade.

Vem de perfeita saude e muito bem disposto.

Os nossos cumprimentos pela sua chegada a Coimbra em tão boas condições.

### Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

### Indulto a Leandro Gonzalez

A imprensa tem-se occupado da concessão do indulto ao célebre Leandro Gonzalez, que se achava cumprindo pena de Penitenciairia em Lisboa, em virtude de ter sido condenado como autor do fogo posto num predio da rua da Madalena, na capital, em que morreram queimadas 14 pessoas.

Este crime é dos mais repugnantes e graves cometidos em Portugal. Póde por isso compreender-se bem os justos protestos de indignação que esse indulto tem provocado, principalmente pelas circunstancias que o originaram.

É tão grave, que ninguém quer ter a responsabilidade do caso. Todos se desculparam e afastam as responsabilidades que podem ter.

Por fim chega-se á triste conclusão que foi o sr. dr. Bernardino Machado, quando presidente de ministros, que tomou o compromisso com o governo espanhol de indultar esse criminoso!

Triste verdade! Não invejamos a situação a quem concorreu para semelhante indulto.

Leandro Gonzalez foi ontem posto em liberdade, pelas 2 horas da madrugada, embarcando em Vila Franca de Xira para o seu país.

Ao chegar á estação do Setil, um desconhecido disparou sobre ele quatro tiros de revolver que o feriram, não gravemente, num braço e numa perna.

### LIVROS E REVISTAS

Coração de mulher, por Sousa Costa.

A livraria Aillaud & Bertrand lançou no nosso mercado literario um belo livro de Sousa Costa, o apreciado e notavel escritor.

Se é certo que a nossa literatura decaiu um tanto, não é menos certo tambem, que as figuras de Sousa Costa e Malheiro Dias dão-lhe um relêvo de extraordinaria grandesa.

O *Coração de Mulher* é belamente talhado, com personagens que se desenharam claramente na imaginação do leitor.

O assunto borda sobre as recentes conspirações monarchicas, e Sousa Costa soube desenhar fielmente esses momentos de agitação e de intranquilidades, destacando a figura de Nicolau, um monarchico, que depois se faz republicano apoz a denuncia de um amigo que guardava algumas cartas de Maria do Carmo, a principal figura do romance.

Chamamos a atenção do leitor para o *Coração de Mulher*, que a *Capital* publicou em folhetins.

Cartas politicas

Recebemos o primeiro e o segundo numero das *Cartas Politicas* de João Ninguem, bem elaboradas, com imparcialidade e sem faciosismos politicos.

Corografia de Portugal

Tamos presente um exemplar da *Corografia de Portugal*, para uso da 7.ª classe dos liceus, editada pela Livraria Chardron, do Porto.

E' seu autor o sr. A. A. Magalhães e Silva, professor do Liceu Central Alexandre Herculano.

Tambem recebemos os numeros correspondentes aos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro do *Boletim bibliografico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*.

### ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, director do hospital militar, e Adriano Pessa, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de artilharia 2, sr. Pinto da Silva, 60 dias de licença; tenente da administração militar, sr. Joaquim Sant'Ana, pronto para todo o serviço.

Inspecionou tambem 15 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 7; mandadas entrar no hospital militar para observação 1, e arbitradas licenças a 7.

### Palestra educativa

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realisou a 3.ª palestra educativa, o aluno de Medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Alves de Sousa. Discorreu sobre o tema: — *Influencia da musica e papel dos musicos nos combates*.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

### Serviço de saude

Entrou no goso da licença que lhe foi concedida o sr. dr. Artur de Almeida e Silva, inspector de saude desta divisão. Consta que sua ex.ª, terminada a licença, requererá para ser presente á junta hospitalar, para efeitos de reforma.

A dar-se esta situação, será promovido a major-medico o sr. dr. Fernando Monterroso, director do hospital militar e comandante da 2.ª companhia de saude.

Esta promoção deve dar lugar a deslocações diversas no pessoal medico divisionario.

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o 1.º sargento de infantaria 35, sr. Antonio Augusto Pereira Correia.

Pediu para ser provido no lugar de escriptorio dos caminhos de ferro do Estado, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Joaquim das Neves.

Por ter dado parte de doente o coronel comandante de infantaria 28, sr. Alfredo Augusto de Sousa, assumiu interinamente o comando do regimento o major do mesmo regimento, sr. Teofilo Alberto Guanilho.

Pelo mesmo motivo, assumiu o comando militar da Figueira da Foz, o coronel comandante de artilharia 2.

Teve alta do hospital militar de Lisboa o capitão-ajudante de infantaria 35, sr. Carlos Carreira Pequeno, que para ali tinha ido para efeito de promoção, o qual foi dado pronto para todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção reunida naquela cidade.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1.ª ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### Monumento a Joaquim Antonio de Aguiar

Diversas pessoas teem notado, como nós, que se conserve cheio de herva nascidica o terreno em volta do pedestal do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

Aquilo chega a parecer mal, não sabendo nós a que se deva attribuir o facto de ser tão despedido e esquecido esse pequenino terreno que ha muito devia estar ajardinado, ao menos revestido de gazon.

### GOVERNADOR CIVIL

Após uns dias de doença que o deteve no leito, voltou ante-ontem ao seu gabinete, o sr. dr. Luiz Duarte Sereno, governador civil deste distrito.

### Fernando Lopes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

### CARESTIA DA VIDA

Realisa-se no proximo domingo, em local ainda não determinado, o comicio de protesto contra a carestia da vida.

A comissão promotora deste comicio conta já com a adesão da União Operaria Nacional (Lisboa e Porto), Federação Operaria, União Geral dos Trabalhadores, Aliança Anarquista, Centro Socialista e União da Construção Civil.

Num dos primeiros domingos de Abril, realisa-se em Condeixa um comicio para o mesmo fim, promovido pelo Grupo de Propaganda Karl Marx.

## Companhia Carris de Ferro de Coimbra, em liquidação

### Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

### Assembleia geral

São convidados os srs. Acionistas a comparecer no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, na rua Mousinho da Silveira n.º 6, 1.º andar, para a seguinte ordem do dia:

### Discutir e votar o relatório e contas finais da Comissão liquidatoria e parecer do Conselho Fiscal.

Porto, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral, **Vicente José de Carvalho Vieira Junior.**

### Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915 das Confrarias: das Almas de Pombeiro, conselho de Arganil; do Santissimo do Paíão, conselho da Figueira da Foz, e de Alfarelos, conselho de Soure; e o suplementar da Veneravel Ordem Terceira, de Coimbra.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes: Conselho de Arganil: da Irmandade da Senhora dos Remedios, de Vinhó, do ano de 1912-1913; conselho de Cantanhede: das Confrarias das Almas de Cadima e do Santissimo de Ourenã e da Pocarica, de 1912-1913 e 1913-1914; conselho de Coimbra: das Irmandades do Santissimo de Arzila e de S. Paulo de Frades, de 1912-1913 e 1913-1914; conselho de Condeixa: da Confraria das Almas e Senhor dos Passos de Condeixa-a-Nova, de 1911-1912 a 1913-1914; conselho da Lousan: do Hospital de S. João, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

## COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534

### Bailes

Decorreu cheio de animação o baile que no domingo se realisou no *Coimbra-Centro*, e para cuja festa recebemos convite, que muito agradecemos.

— Não teve menos brilho o baile que tambem se realisou no Club Recreativo Conimbricense, comemorando a *Micareme*.

Foi uma noite de festa que deliciou todos que a ella assistiram. Agradecemos o convite.

### Inspector da policia

Tomou ontem posse do cargo de inspector interino da policia, o sr. dr. Afonso José Lucas, administrador deste concelho, que exercerá os dois logores.

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas as seguintes operações: Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, um hidrocelo duplo, uma talha hipogastrica e extracção dum calculo.

### Vida social e operaria

#### NOTA Á MARGEM

No domingo passado comemorou-se em Lisboa o 1.º anniversario do congresso operario de Tomar.

Foi nesse congresso, a maior demonstração operaria que se tem feito em Portugal nestes ultimos dez annos, que se organizou o corpo directivo do operariado portuguez — a *União Operaria Nacional*.

Depois da realização desse congresso, do qual saíram bons e proveitosos ensinamentos para a grande legião de proletarios, começou a actuar-se em Portugal uma nova fase de luta e de resistencia contra os atropellos de que vinham sendo victimas os operarios portuguezes.

E durante um anno decorrido nós vimos que a *União Operaria Nacional* alguma coisa tem feito, agindo contra todas as prepotencias sociais.

No meio desta derrocada de egoismos e paixões politicas, que ameaça subverter a nossa nacionalidade e manchar a honra dos portuguezes, era consolador ver que os operarios começavam a despertar para a luta titanica em que se debate uma sociedade inteira, ameaçada pela fome, com a carestia dos generos e com a falta de trabalho que alastra pelo país além.

Mas não sucede, porém, assim. Os operarios descuram os seus interesses vitais para se dedicarem á vida funesta dos partidos politicos; as associações de classe morrem ao abandono e por desleixo dos seus associados e á mingua de recursos; não se trata a serio da questão economica, estudando os problemas de maior interesse para o operariado; não se precuram as adões e as amarguras, os gritos e os lamentos desse mesmo operariado, que mal ganha para a sua alimentação; não se procura atenuar a crise por que este passa, com a falta de pão, carne, batatas, etc.

Tem sido completa a indiferença e o desprezo do povo trabalhador pelos assum-

## OBITUARIO

### Dr. Agostinho Rodrigues de Andrade

Faleceu, repentinamente, á 1 hora da madrugada de domingo, o sr. dr. Agostinho Rodrigues de Andrade, official da secretaria do governo civil, onde exercia o logar de chefe da 3.ª secção.

Era dotado de excelente caracter e um funcionario muito inteligente e zeloso, tendo publicado uma guia do distrito de Coimbra, muito util e bem elaborada.

O funeral realisou-se na segunda-feira, ás 10 horas, tendo comparecido a elle todos os seus colegas e muitas outras pessoas.

A irmandade da Senhora da Boa Morte fez-se representar na Sé Catedral, onde o cadaver recebeu a encomendação.

Foram oferecidas 2 coróas e 1 palma de flores, uma daquelas pela viuvia do extinto, a sr.ª D. Adelaide Pinto de Andrade, a palma pelos cunhados, os srs. Paulino Pinto e Judit Pinto, e a outra coróa pelos srs. Luis e Henriqueta Cardona.

A chave do feretro foi entregue ao sr. governador civil substituto.

Tratou do funeral a agencia do sr. Horta.

Á malograda viuvia do finado e mais familia endereçamos as nossas sentidas condolencias.

### D. Rosa Serra

Em Miro finou-se, com a avanzada idade de 99 annos, a sr.ª D. Rosa Serra, mãe estremitissima dos srs. Manuel e Leonel Lopes Serra e da sr.ª D. Maria de Jesus Lopes Serra.

Era uma senhora dotada dos mais nobres sentimentos e foi uma mãe modelar, cuja morte foi deveras pranteada, não só pelos seus filhos que a estremeçiam, mas tambem pela população daquele logar que a venerava.

O funeral da virtuosa senhora foi um dos maiores alli realisados, sendo o cadaver conduzido para o cemiterio de Friumes.

A familia da extinta enviamos as nossas condolencias, e em especial ao nosso respeitavel amigo sr. Manuel Lopes Serra.

### Joaquim Antonio da Silva

Faleceu no sabado, nesta cidade, o sr. Joaquim Antonio da Silva, tio do acreditado industrial sr. Manuel Augusto da Silva, a quem enviamos sentidas pêsames.

O seu funeral, de que tratou a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes, foi muito concorrido.

### SUFRAGIOS

Mandada celebrar pelos seus antigos condiscipulos, realisou-se no dia 12, na igreja da Sé Nova, uma missa por alma de Henrique Lepierre, morto nas trincheiras de Argonne, em defesa da França.

A'quele acto assistiram as senhoras:

Condessa do Ameal, Viscondessa do Ameal, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal) e filhas D. Maria Amelia e D. Julia, D. Elvira de Sousa Refojos de Matos, D. Gracinda da Rocha e sua irmã, D. Maria Augusta Vieira de Campos, D. Maria Conceição Rosado e filha, D. Maria do Pilar, D. Maria Barata Tovar de Lemos Pereira Coutinho de Assis Teixeira, (Felgueiras), Madame Tavares e filhas.

E os srs.: Visconde do Ameal, Pedro Aires de Campos, (Ameal), Francisco de Abreu Castelo Branco, (Fornos de Algodres), dr. Antonio de Assis Teixeira Coelho de Magalhães, (Felgueiras), dr. Angelo da Fonseca, Pedro de Abreu Castelo Branco, (Fornos d'Algodres), Daniel Vieira de Campos, José Vieira de Campos, dr. Fausto Lopo de Carvalho, dr. João Francisco Cavaco, João Ladeira, Justino Lopes, Filipe Cabral, Julio Alvares Cabral, dr. Julio Coutinho Refojos, etc.

Na capela dos Grilos, realisa-se amanhã, ás 9 horas, uma missa sufragando a alma de D. Georgina de Oliveira Ferreira Neto, cujo acto é mandado celebrar pelas alunas do Colegio de Santa Isabel, que a extinta cursava.

### FUGA DE PRESOS

Ontem, pelas 9 horas da noite, fugiram da Penitenciairia os presos Julio Lopes Canastra, soldado n.º 56 de cavalaria 4, e Pedro Pereira da Silva, soldado do deposito disciplinar de obras.

Pouco tempo, porém, gosaram da liberdade, porque momentos depois da fuga eram presos no Terreiro da Erva, pela policia.

### Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

### Esmolas

Até ao dia 27 do mês corrente, no cartorio da Ordem Terceira, recebem-se requerimentos para dez esmolas de um escudo cada uma, que hão-de ser dadas em sexta feira da Paixão a viuvias pobres, preferindo viuvias de irmãos da Ordem.

### Actos religiosos

Parece que este ano será feita a visita pascal pelos parocos das freguezias desta cidade. Tambem nos informam que nelas se dará com o antigo esplendor o Viatico aos entrevados.



# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

## A FUNERARIA EM PEDRA

DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta oficina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

## Salão da Trindade

DE Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Serralharia Mecânica

DE Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

\*\*\*

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## LOTERIA

Extração a 18 de Marco de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

## Escrituração comercial

ABREM-SE, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento

de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO

R. da Moeda, 9, 11

e no

MERCADO DO PEIXE

logares n.º 21 e 30

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dora o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

|  |              |
|--|--------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750  |
| Total  | 637.020\$929 |

Indenisições, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Cevada do Cairo

VENDE-SE em todas as boas mercearias.

E' um produto de confeccão igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## BOM PLANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo. Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

## Aos mestres de obras e comerciantes

VENDE-SE um exclusivo de fabrico de azulejos. Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Migue Bombarda, ou no das Ameias a qual quer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construcão. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: SANTABIA

Numero telefonico: 512

## Casa de Educacão e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrucão primaria e secundaria, portuguez, francez, ingles, musica, pintura, labores, pirotechnia, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho, especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.